FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1960 · ANO 40.º — NÚMERO 13 459

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 · ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA · NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Feira do Ribatejo foi inaugurada

pelo ministro da Presidência

com a presença de muito povo

O Ribatejo viveu hoje um dos seus dias grandes, por motivo da inauguração da feira, que durante quinze dias animará a vida da pródiga região e do seu povo decidido e laborioso.

Das mais castiças festas de Portugal, a Feira do Ribatejo, envolta num tipicismo singular, a que o Sol — hoje um pouco preguiçoso — empresta a moldura mais expressiva, tem vindo a aumentar de importancia de ano para ano. Agora, ela apresenta-se maior e mais completa que nunca, graças a uma duzia de bons Ribatejanos, cujo acrisolado regionalismo consegue operar coisas bem grandiosas.

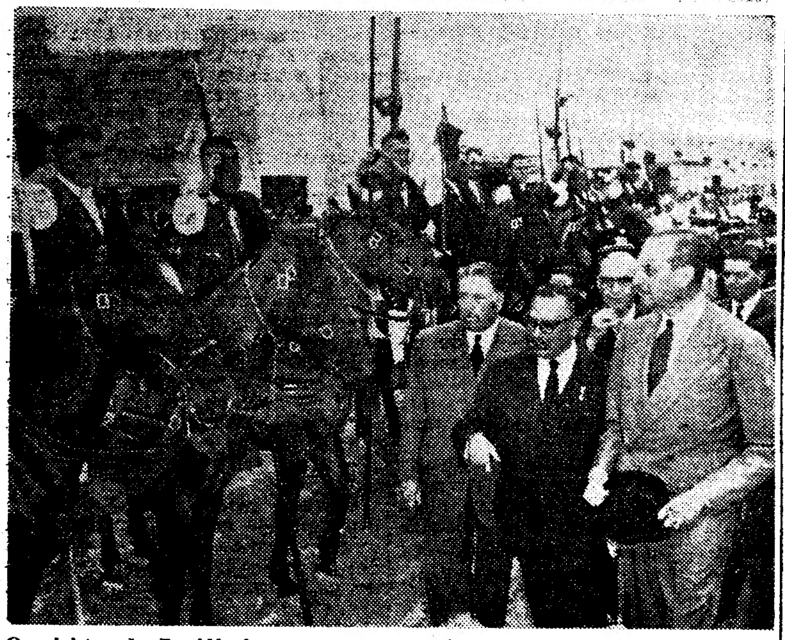
Bem cedinho principiou a romaria para Santarém de gente ida de todos os pontos do País, em especial, naturalmente, de Lisboa e de toda a vasta província do Ribatejo. Veiculos de todos os tipos congestionaram as estradas. Milhares de pessoas estiveram presentes no primeiro dia da festa, enchendo o grande recinto de uma alegria vibrátil e saudável, com uma curiosidade extrema pelos multiplos aspectos da garrida manifestação, que reune para cima de 300 «stands» de todas as actividades industriais e agrícolas do distrito, e uma importante exposição de pecuária, a qual engloba 250 cabeças de gado cavalar, 150 de gado bovino e 1 000 de gado ovino.

A inauguração da Feira

A's 10 e 45 a Feira do Ribatejo

(Continua na página central)

O «carnaval» começou com animados piqueniques



O ministro da Presidência e as restantes entidades oficiais passam através da guarda de honra de campinos

Portugal deseja

viver em paz e respeito

com os seus vizinhos em Africa

O sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina foi recentemente entrevistado por Thomas Curran, vice-presidente da «United Press International».

Nessa entrevista, que está a ser distribuida á Imprensa de todos os paises servidos pelo U. P. I., o jornalista começou por perguntar que decisões podem ser tomadas para se estabelecer a soberania sobre Dadrá e Nagar. O sr. prof. Adriano Moreira esclareceu:

«Dependem inteiramente do acatamente que a União Indiana der á sentença do Tribunal de Justiça Internacional. Até agora, o Governo da União Indiana ainda não se pronunciou sobre a atitude que tenciona adoptar. No caso de aquele Governo decidir respeitar o direito internacional, não haverá qualquer dificuldade em reorganizar a administração daqueles territórios, cuja população portuguesa está submetida a um poder imposto pela força».

RELAÇÕES COM OS NOVOS ESTADOS AFRICANOS

«Como decorrem as relações entre Portugal e os novos Estados, seus vizinhos, na Africa? No novo Estado independente do Congo não quererão alguns grupos políticos reconstruir, em parte á custa de Angola e invocando afinidades étnicas, o antigo Reino do Congo?» — inquiriu o jornalista.

«Em relação á Republica da Guiné — informou o entrevistado —

(Continua na página seguinte)

O FATÍDICO

cargo de embaixador

do Uruguai na Argentina

BUENOS AIRES, 29. — O novo embaixador do Uruguai nesta capital, dr. Ramon Coelho, faleceu subitamente devido a um ataque de coração, durante uma festa dada em sua honra nos arredores de Buenos Aires.

O corpo será transportado hoje para Montevideu, por via aérea.

O antecessor de Ramon Coelho, no mesmo cargo, foi o dr. Mateo Castro que desapareceu misteriosamente de um barco fluvial no ano passado. O corpo deu á costa alguns dias mais tarde. — (R.).

O "carnaval" do Benfica

levou ao Estádio da Luz

mais de cinquenta mil pessoas

A multidão escorre, em filas intermináveis, tumultuosas e confusas, em direcção ao estádio de cimento. São dez da manhã. O sol despenha-se sobre a cidade, a cortar as nuvens, sufocante e pesado. Uma densa nuvem de poeira envolve a multidão. A cidade dirige-se oo gigantesco estádio numa espantosa marcha forçada. Dir-se-ia um êxodo. Mas as massas compactas atravessam Lisboa, num roldão, numa alegria espessa e gritada, com as mangas da camisa euroladas nos braços. São famílias inteiras, capitaneadas pelo pai, autoritário e rápido, a mãe segurando vastos e estranhos embrulhos, a rasgarem-se nos quantos, os filhos em volta num turba desordenada. Cada família empunha a suo bandeira vermelha, apontada para um céu de uma luminosidade baça e incendiada. Não sopra uma brisa e as bandeiras abatem-se.

Prepara-se o mais surpreendente dos espectáculos — o Carnaval do Benfica. Um Carnaval deslocado, que o calendário não assinala, que a tradição não baseia. Uma estranha e intensa festa popular que explode neste domingo de Verão situado na Primavera. Um grito formidável, arrancado de cinquenta mil gargantas roucas, no colossal estádio de cimento, sob um sol de sangue, no sopé da enorme águia de granito. Há algo de festo pagã nesta euforia colectiva. Não é uma alegria pura, inteiramente lógica razoável. Este jubilo é uma vaga, invencível, que rola sobre os degraus de pedra do estádio, num gesto enérgico, quose colérico. E' um momento de plenitude. Os braços

(Continua na página central)

Balanço da euforia

28 cabeçudos
1.800 rocas
175 kg. de papelinhos
48.000 cervejas
48.000 laranjadas
48.000 gasosas
54.000 serpentinas

NO PAÍS DA ALEGRIA

EM 2.ª TIRAGEM

publicaremos os relatos completos dos desafios de futebol disputados esta tarde

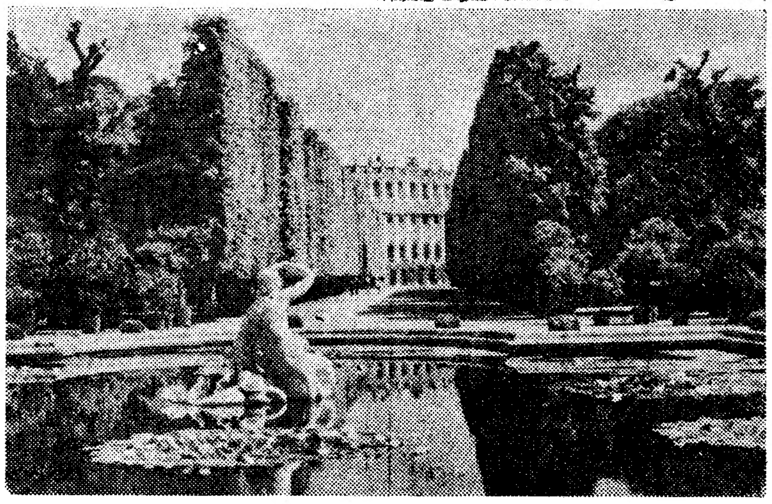
Coroas e mantos imperiais

em palácios e museus

de RAUL REGO

Parece-nos não haver cidade capital na Europa que mais se identifique com seus reis e imperadores de séculos e que com eles mais tenha vivido do que a cidade de Viena. Talvez por ser aquela das cidades da Europa que tem maior e mais antiga tradição imperial? Talvez. Por ser aquela em que o povo mais conviveu com os seus governantes e mais os foi moldando á sua maneira? O facto é que em Viena não é preciso grande imaginação nem cultura histórica muito apurada para se reconstituir o fausto brilhante e espaventoso de uma corte em que as tradições artísticas eram norma. É um cenário maravilhoso, que nenhum filme consegue superar, o desses palácios e jardins, no centro da cidade, desde o Parlamento, á Camara Muni-

(Continua na 7.ª página)



Era nestas alamedas de Schömbrunn que a corte imperial passava os verões cálidos de Viena. Aqui se estiolou, até se finar, o «Aiglon»

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

VIDA RELIGIOSA

A comemoração do XXV aniversário da J. O. C. Portuguesa

No Pavilhão dos Desportos efectuaram-se hoje várias cerimónias comemorativas do XXV aniversário da J. O. C. Portuguesa, por iniciativa das direcções diocesanas da J. O. C. e da J. O. C. F. de Lisboa. Ás 9 horas teve começo uma sessão de estudo, em que tomaram parte os filiados da capital e foram devidamente discutidos e apreciados problemas da juventude trabalhadora que visam a Campanha Nacional Jocista, subordinada ao tema «Conscientes perante o Mundo — O respeito pela nossa condição operária».

Ao meio dia, na presença de todos os jocistas, foi celebrada missa pelo padre Narciso Rodrigues, assistente geral da J. O. C.

Á noite, efectuar-se-á uma assembleia, á qual se seguirá uma exibição do rancho folclórico do Cartaxo. Haverá, por ultimo uma representação alusiva aos 25 anos do Movimento Jocista em Portugal.

1.° Centenário da Congregação Salesiana

Nas Oficinas de S. José, em comemoração do 1.° Centenário da Congregação Salesiana, efectuaram-se hoje, várias cerimónias. Ás 7 e 30 e ás 8 e 30 houve missas para a comunidade e para os fieis, respectivamente. Uma hora depois foi celebrada missa campal para todos os alunos e devotos de Maria Auxiliadora, tendo o rev. Albino Borges tecido as glórias da Virgem.

Ás 15 e 30 efectuou-se uma procissão com o andor de Nossa Senhora Auxiliadora que percorreu a Parada dos Prazeres, Rua Saraiva de Carvalho, Travessa dos Prazeres e o Pátio do Colégio.

A procissão foi presidida pelo rev. Francisco António Pereira, director das Oficinas de S. José, que no fim deu a benção do Santíssimo Sacramento.

A procissão de Nossa Senhora de Fátima

Na freguesia do Castelo, efectuou-se hoje de tarde a procissão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que percorreu as principais artérias da freguesia. Na Parada do Castelo de S. Jorge foi dada a benção á cidade, após o que o préstito regressou á igreja.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Na Rua Almirante Pessanha, n.° 1, efectuou-se hoje a partir das 15 horas, a reunião plenária do Conselho Particular de Lisboa da Sociedade de S. Vicente de Paulo, com a presença dos presidentes e vice-presidentes das Conferências da Cidade. Terminados os trabalhos, houve, na capela do Carmo, uma devoção em honra do Santo Condestável.

Procissão de Nossa Senhora de Penha de França

Com a assistência de muitos fieis, realizou-se hoje ao fim da tarde a procissão de Nossa Senhora da Penha de França, que percorreu várias artérias da freguesia, de cujas janelas pendiam colchas e colgaduras. Ás 12 horas houve missa solene, também com a comparticipação de centenas de fieis.

Festa missionária do Sodalício de S. Pedro de Claver

Na basílica dos Mártires, foi celebrada a festa missionária do Sodalício de S. Pedro de Claver, em honra dos celestes padroeiros da Congregação Claveriana: Nossa Senhora do Bom Conselho e S. Pedro Claver.

A cerimónia começou ás 12 horas, com missa acompanhada a canticos e alocução pelo rev. Nascimento Barreira da Ordem Franciscana. Seguiu-se uma oração pela conversão dos africanos e benção do Santíssimo.

Ao fim da tarde, nas ruinas da igreja de S. Dominbos, efectuam-se várias cerimónias acompanhadas pelo Grupo Coral «Stella Vitae».

Tricentenário da morte de S. Vicente de Paulo

Em comemoração do terceiro centenário da morte de S. Vicente de Paulo, foi hoje celebrada missa solene na igreja de São Luís dos Franceses. A cerimónia começou ás 10 e 30 e a ela presidiu o sr. arcebispo de Mitilene, estando presente a representação diplomática e consular francesas. A homília foi pronunciada pelo rev. padre Peymiro, visitador da provincia de Toulouse.

Missa por alma dos marechais Gomes da Costa e Óscar Carmona

Na capela da Ordem Terceira do Carmo, foi hoje de manhã celebrada missa por alma dos marechais Gomes da Costa e Óscar Carmona, mandada dizer pela comissão directiva do Caldeirão do Santo Candestável. Foi celebrante frei Luís Gonzaga de Oliveira, comissário da Ordem, que no momento próprio exaltou as figuras daqueles antigos chefes de Estado.

Assistiram ao acto pessoas de família e amigos dos falecidos marechais e muitos irmãos daquela confraria.

Depois da cerimónia religiosa, foi distribuido um bodo a 100 pobres, recebendo cada um deles um pão e géneros de mercearia.

SENADORES brasileiros

No avião da «Panair» regressaram ao seu país os senadores brasileiros drs. Milton de Campos, antigo governador do Estado de Minas Gerais, e Rui Palmeira, que, durante algum tempo, estiveram de visita a Portugal.

O PORTO pelo telefone

Festa legionária

PORTO, 29 — Na sede do Comando Distrital da Legião Portuguesa, efectuou-se esta manhã uma concentração de filiados para se proceder ao juramento de bandeira de 111 recrutas da incorporação de 1959, pertencente aos nucleos de Amarante, Lousada, Gondomar, Valongo, Ermesinde, São Pedro da Cova, Felgueiras e Paços de Ferreira. Assistiram ao acto o comandante distrital, coronel Carlos Moreira, o seu adjunto, comandante Coutinho Lanhoso e diversos oficiais e graduados que ali prestam serviço.

O tenente Teixeira Braga, chefe da secretaria-geral do Comando, leu a fórmula do juramento, tendo o comandante do terço, Delduque Costa, feito a prelecção legionária.

Antes, houve missa na igreja romanica de Cedofeita. Após a cerimónia do juramento, realizou-se um almoço de confraternização na sede da Acção Social, em Massarelos.

Maio florido

As festas de Maio Florido prosseguiram esta tarde com o 13.° concurso dos jardins floridos dos bairros sociais. Depois de amanhã, será inaugurada, no Museu Nacional de Soares dos Reis, a exposição dos Novíssimos e, á noite, no Coliseu do Porto, efectuar-se-á o festival da canção portuguesa, organizado pela Emissora Nacional, com a colaboração do S. N. I.

Bodas de prata da J. O. C.

O 25.° aniversário da fundação da Juventude Operária Católica foi hoje comemorado nesta cidade. Cerca das 9 horas, efectuou-se no Pavilhão dos Desportos, no Palácio de Cristal, uma assembleia para jocistas e trabalhadores.

Seguidamente, foi celebrada missa com homília, na pista do pavilhão. Oficiou o administrador apostólico da diocese e houve coros pelos jocistas.

Na parte da tarde, com a assistência de autoridades civis, militares e religiosas, efectuou-se, naquele recinto, uma sessão solene comemorativa do aniversário daquele organismo.

Homenagem ao Infante

Na capela do Corpo Santo, em Massarelos, um dos mais antigos templos da cidade que tem São Telmo por patrono, festejou-se hoje, com vários actos liturgicos, o dia daquele santo. Na parte exterior da capela, voltada ao rio, foi descerrado um lindo painel em azulejo com 28 metros quadrados, obra do professor Mendes da Silva, evocativa da figura do infante, na qual São Telmo aparece, entre nuvens, abençoando a empresa das Descobertas.

A' tarde, uma procissão percorre as ruas próximas da capela, sendo o andor de São Telmo, conduzido por mareantes.

A's solenidades, assistiu, como representante da Comissão do Centenário Henriquino, o dr. Pinto Ferreira, director do gabinete de História da cidade.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O tio Vania», pelo T. E. P.

SA' DA BANDEIRA—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrões de automóveis».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A mulher e o fantoche».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O inimigo silencioso».

COLISEU — A's 21 e 30 — «O Passarinho da Ribeira».

SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Heróis de cordura».

BATALHA — A's 21 e 30 — «Diabo branco».

VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Cantinflas no inferno».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Mulheres Perigosas».

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «A bela mentirosa»

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O corsário Lafitte».

Portugal em Africa

(Continuação da página anterior)

a nossa atitude é exactamente igual á que sempre adoptámos com todos os vizinhos, desde a Espanha á China: desejamos viver em paz, respeitando os interesses alheios e praticando uma política de boa vizinhança. Essa será também a atitude em relação a um futuro Congo independente. Não passam de fantasias as afinidades étnicas alegadas no sentido de reconstituir um Reino do Congo que teria parte do seu território na província de Angola. Em primeiro lugar, o chamado Reino do Congo foi uma tentativa portuguesa do século XV para organizar a região e não corresponde, de facto, a uma realidade histórica e política, como, de resto, os factos demonstraram, porque tal reino se mostrou inviável. Por outro lado, os que alegam tais afinidades étnicas para reconstituir o Reino do Congo, que pensam ter existido como Estado organizado, parece que não reparam que desse modo negam legitimidade ao Congo independente e coincidente com o território administrado pela Bélgica, visto que não é possível invocar para todo esse território a proclamada afinidade étnica. A população de Angola, pelo contrário, tem uma experiência secular de vida em comum dentro da unidade portuguesa. E' nessa experiência que assenta a sua coesão, e não tememos quaisquer perturbações de origem interna. Não ignoramos, porém, os desejos e esforços de agrupamentos estrangeiros, aos quais a paz do Mundo em que vivemos não deve qualquer serviço».

OCIDENTAIS RESPONSAVEIS COMETERAM ERROS INDESCULPAVEIS

«Crê que os interesses do mundo livre têm sido adequadamente defendidos na África actual?»

A esta pergunta respondeu o sr. prof. Adriano Moreira: «Os interesses do mundo livre em África não estão adequadamente defendidos, sobretudo por causa dos erros indesculpáveis, repetidamente cometidos por responsáveis ocidentais, que ignoram a realidade africana e ainda não parecem ter-se dado conta de que constantemente contribuem para a criação de espaços vazios, que os seus inimigos rápidamente ocupam. Não concebo uma defesa da África independente da defesa da Europa e do continente americano.

«Pensa que há lugar em Angola e Moçambique para os nativos e ao mesmo tempo para a expansão, em larga escala, de uma colonização de origem europeia? — insistiu o jornalista.

«Em Portugal nunca pensámos senão na coexistência dos vários grupos étnicos, e no igual desenvolvimento de todos. O tipo de raciocínio corrente no Mundo, que distingue entre Europeus e Africanos, não é compreendido entre nós. Procuramos satisfazer os interesses da população portuguesa, sem distinções» — esclareceu.

«Encoraja o Governo o investimento de capitais estrangeiros nas províncias ultramarinas portuguesas?»

«O ultramar português está amplamente aberto aos capitais dos países ocidentais, com todas as garantias. Encorajamos, também, por todos os modos, o investimento dos capitais portugueses no ultramar, procurando, sempre que possível, atraí-los com a ajuda do sector publico do financiamento» — foi a resposta.

TERRITÓRIOS NÃO AUTÓNOMOS

O jornalista quis, depois, saber o que se pensa em Portugal da comissão criada pela Assembleia das Nações Unidas para a definição e classificação dos territórios não autónomos.

Disse-lhe o sr. subscretário da Administração Ultramarina:

«A comissão criada pela Assembleia das Nações Unidas não corresponde, em minha opinião, a um acto de sabedoria e prudência política. De qualquer modo, e visto que Portugal não possui territórios não autónomos, a nossa atitude é que a competência da referida comissão nada tem que ver com a posição portuguesa no Mundo.

«Um artigo publicado com leves variantes em vários jornais europeus de inspiração mais ou menos esquerdista afirma que só há oito estudantes de Angola frequentando cursos universitários em Portugal. E' verdade? — perguntou o jornalista.

«Causa-me sempre grande admiração o talento para a estatística de que esses e outros jornais dão provas» — declarou o entrevistado. «Posso dizer, por exemplo, que só a Casa dos Estudantes do Ultramar, em Lisboa, que é uma associação escolar, tem 600 sócios, dos quais pelo menos 80 por cento frequentam cursos superiores. Ora, além da Universidade de Lisboa, ainda temos as Universidades de Coimbra e do Porto».

A concluir, o jornalista perguntou ainda:

«Tem-se escrito, também, que a prosperidade económica de Angola se deve, principalmente, a «salários de escravatura» pagos aos trabalhadores indígenas. Isso é, de facto, assim?

«Tais acusações andam sempre á volta de interesse comerciais ligados ao mercado internacional dos produtos tropicais, especialmente o café. As nossas tabelas de salários estão públicadas, e os que fazem tais acusações fariam bem em as comparar com as de outros países, considerados grandes produtores. Poderiam, depois, falar com mais ciência e menos leviandade» — acentuou o sr. prof. Adriano Moreira.

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Cobatentes — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166; Tel. 013953.

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal; Tel. 080078.

ESTORIL e MONTE — Ostende — Largo de Ostende-Monte; Tel. 060391.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98; Tel. 043090.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 184; Tel. 042034.

PAREDE — Grincho — Av. Republica, 87-A; Tel. 047204.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Gigantes da floresta» e «Totó rico e pobre» (12 anos).

CARCAVELOS — Vitória — A's 21 e 30: «Jerry no Japão» (12 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Inspector Maigret» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Primavera de uma vida» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — As 21 e 15: «Um diabo de saias» e «Os gigantes dominam» (12 anos).

HOTEL EMBAIXADOR
apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
Os ultimos êxitos do Festival de San Remo com
CHRISTINA DENISE
a voz amorosa de Itália
KACH MAHT malabarista internacional
e o «DUO OURO NEGRO»
admiráveis intérpretes do folclore angolano e goês
(Maiores 17 anos)

De ontem para hoje

A LEI-TRAVÃO

FOI publicado no «Diario das Sessões» o projecto de decreto aprovado pela Assembleia Nacional sobre as remunerações dos corpos gerentes de certas empresas. A redacção desse decreto consigna a limitação dos vencimentos dos administradores das empresas de utilidade publica, ou em que o Estado seja accionista ou a que tenham sido concedidas facilidades, aos vencimentos dos ministros. Além disso os ministros, secretários, subsecretários de Estado e governadores das províncias ultramarinas e ainda os dirigentes de organismos de coordenação económica, não poderão exercer nos três anos posteriores á exoneração desses cargos quaiquer funções administrativas, executivas, directivas, consultivas ou fiscais, por escolha da empresa ou eleição, desde que tais empresas tenham dependido dos cargos que exerceram. E' a lei de que tanto se tem falado ultimamente e que a Assembleia Nacional discutiu durante semanas. A infracção ao disposto na lei implica a perda do mandato para os infractores e durante cinco anos não poderão exercer funções nos corpos gerentes em quaisquer sociedades, companhias ou empresas. Terão ainda multa de duas a cinco vezes o montante das importancias recebidas.

FEIXE DE NOTÍCIAS

ONTEM houve um casamento na Basílica da Estrela. Aos noivos desejamos as maiores felicidades. São o sr. Rui Alberto de Azevedo Lopes Fernandes e D. Maria Bernardette Apolónia Gonçalves, ambos funcionário da C. U. F. Seguiu-se o copo-d'água numa pastelaria da Avenida Infante Santo. Muitos convidados que saíram encontraram-se indispostos e tiveram de ir receber tratamento aos hospitais ou a médicos particulares. Algumas pessoas ficaram mesmo internadas. Parece que o mal esteve na «mayonaise» de lagosta, á inglesa.

*** No sítio denominado Bons Dias, na estrada de Loures, teve ontem a sua ultima hora bem má o sr. Bernardo Eugénio Pereira de Aguiã, de 42 anos. Vinha numa «scooter», com António da Silva Ventura que guiava. Despistou-se e foram parar ao hospital onde o sr. Aguiã chegou morto.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou com os srs. ministro das Obras Publicas e secretário de Estado do Comércio e recebeu os srs. drs. Pedro Calmon e Esteves Fernandes, embaixador de Portugal em Washington. * Foi publicado o decreto-lei que actualiza os programas da instrução primária e torna obrigatória a frequência até a aprovação final no exame para os menores de ambos os sexos entre os sete e os doze anos. * No Hospital de S. José deu entrada João Nuno Raposo, de 39 anos, residente na Rua Oscar Monteiro Torres, lote A, r/c., á Venda Nova, que, em Alhandra, quando seguia de motocicleta, embateu numa camioneta, ficando muito ferido na cabeça.

fizeram desta marca uma das mais conhecidas em Portugal. De facto, o seu rendimento elevado, as suas torneiras de precisão e os queimadores do melhor fabrico alemão, constituem, por si só, uma garantia. A esmaltagem também é perfeita. A manutenção, eficiência e a pouca susceptibilidade para reparações, têm sido o encanto de todas as donas de casa, possuidoras de um destes famosos fogões. Agora mais bonito do que nunca.

Em exposição e venda nos salões das C. R. G. E., no Salão da CIDLA, Agências e em todos os bons estabelecimentos do ramo.

Havendo muitas centenas de estabelecimentos em todo o País que se dedicam à venda de fogões «JUNEX», é impossível enumerar todos eles individualmente. A organização «JUNEX», no entanto, sente-se orgulhosa em declarar que todos estes foram escolhidos entre os melhores. Não é, portanto, uma palavra vã de encontrar «JUNEX» em bons estabelecimentos. A organização «JUNEX» preza-se, ainda, de comunicar que o seu serviço de Assistência Técnica é conhecido como o mais rápido e mais eficaz.

DISTRIBUIDORES GERAIS
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
Rua dos Correeiros, 140-1.º — LISBOA — Telefone 36 60 61

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Corridas nocturnas

na Praça de Londres

Cerca das duas horas da madrugada, a Praça de Londres estava transformada numa animada pista de corridas de automóveis. Alguns jovens condutores, ao volante de elegantes carros desportivos e, na sua maioria, estimulados por agradáveis companhias, revelavam evidentes qualidades de bons volantes. Pena é, sómente, que não tenham escolhido outra ocasião e outro local mais indicados, porquanto, áquela hora, muita gente acordou sobressaltada nas suas residências, por motivo do ruido dos motores dos carros empenhados na «competição», e outras pessoas que, em circunstancias penosas, se deslocaram até á igreja de S. João de Deus — onde havia dez corpos em camaras ardentes — temiam o embate dos exímios condutores nocturnos...

O subsecretário da Educação

prosseguiu a sua visita

ao distrito da Guarda

GUARDA, 29 — (Pelo telefone) No terceiro dia da sua estadia neste distrito, o subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, assistiu de manhã, ás 9 horas, á missa celebrada pelo cónego Mendes Matos na igreja da Misericórdia, durante a qual o celebrante proferiu uma homília.

Em seguida, o dr. Rebelo de Sousa visitou a Escola do Magistério Primário, dirigida pelo dr. Armando Saraiva Melo que vem dedicando toda a sua inteligência e boa vontade á formação criteriosa dos futuros educadores das crianças. Recebido pelo director e corpo docente, aquele membro do Governo presidiu á inauguração de trabalhos escolares e de uma exposição sob temas henriquinos.

A impressionante e sugestiva variedade de trabalhos, devidos a crianças entre os 6 e os 12 anos que frequentam escolas anexas, mereceu palavras elogiosas ao subsecretário da Educação que muitas simpatias conquistou nesta cidade.

Cerca das 13 horas, acompanhado pelo governador civil do distrito, dr. Santos Junior, e outras entidades, o dr. Rebelo de Sousa partiu para Manteigas, onde era aguardado pelo presidente do Município, sr. Francisco Esteves Carvalho, vereação e individualidades de destaque daquela vila, que lhe ofereceram um almoço na Pousada de São Lourenço, em plena serra. Daí, seguiram para Gouveia, visitando a Escola Técnica, em primeiro lugar. Aquele membro do Governo inaugurou a nova cantina desse estabelecimento de ensino, para a qual o benemérito José Domingos Paulo contribuiu com 250 contos.

Um aviador sueco

esteve 29 horas

ao comando do aparelho

na travessia do Atlântico

Pilotando um avião «Piper Comanche», monomotor de 180 cavalos, do qual é proprietário, o piloto sueco Eric Olson, fez ele só, a travessia do Atlantico Norte, em cerca de 29 horas, aterrando em Lisboa, ao princípio da madrugada de hoje, precisamente ás 0 e 15 horas, depois de ter feito escala nas Bermudas e em Santa Maria (Açores).

O aviador solitário, que partirá ainda hoje, de regresso ao seu país escala pela capital francesa, disse-nos que fez uma viagem magnífica, sempre com bom tempo, mantendo-se, constantemente, vigilante, ao comando do avião, durante toda a travessia, pois era a primeira vez que cometia tal empresa.

HOMENAGEM

EM LEIRIA

ao director escolar

LEIRIA, 29 (Pelo telefone) — Mais de seiscentos agentes do ensino primário deste distrito promoveram hoje uma homenagem ao seu director, sr. Bernardo das Neves Pimenta, que, há cinco anos, chefia a Delegação Escolar.

De manhã, na Sé, o prelado da diocese, sr. D. João Pereira Venancio, celebrou missa; seguiu-se, na sede da Direcção Escolar do Distrito, a cerimónia do descerramento, no seu gabinete de trabalho, da fotografia do homenageado.

O delegado escolar de Alcobaça, sr. Elias Cravo, como professor mais antigo, leu uma mensagem de elogio ás qualidades de trabalho e á obra do homenageado, entregando-lhe, em seguida, a referida mensagem em pergaminho, com as armas da cidade em prata e as de todos os concelhos do distrito em artistica pintura. Usaram, depois, da palavra os adjuntos escolares srs. profs. Manuel da Silva Marcela e Henrique Nascimento Rodrigues e a funcionária da Delegação Escolar, sr.ª D. Fernanda Rego Rodrigues, que fizeram, também, o elogio do homenageado, o qual agradeceu. A's 13 horas, no ginásio da Escola Industrial e Comercial foi oferecido um «copo-de-água». Assistiram a todos estes actos, além do professorado, entidades oficiais, civis e militares e religiosas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, recebemos um ofício, agradecendo a reportagem que o «Diário de Lisboa» publicou, da festa de Santo Isidro, levada a efeito, em Pegões, pela Junta de Colonização Interna e por aquele organismo.

— No relatório apresentado pela direcção da Associação dos Bombeiros Voluntário da Ajuda «Cruz Verde», á respectiva assembleia geral, foram destacados os serviços prestados pelo «Diário de Lisboa», sendo proposto — o que foi aprovado — que ficasse exarado na acta um agradecimento ao nosso jornal.

—Na assembleia geral do Grémio Nacional dos Industriais de Fabricação de Papel, que aprovou o relatório e contas da gerência do ano findo foi também aprovado, por proposta da direcção, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela colaboração sempre dispensada áquele organismo, o que nos foi comunicado, em amável ofício, pelo presidente da assembleia, sr. Fortunato Seara Cardoso.

— Recebemos da direcção da Casa do Concelho de Arganil as saudações e os agradecimentos pela colaboração do nosso jornal a todas as suas iniciativas e, em especial, aos trabalhos da comissão organizadora.

Linha de SINTRA

O ministro

da Educação Nacional

e o cardeal-patriarca

visitaram hoje

O Museu de Odrinhas

SINTRA, 29. — (Pelo telefone) — Uma das mais notáveis realizações do professor Joaquim Fontes, presidente da Camara Municipal, iniciada quando, como vereador, tinha a seu cargo o pelouro cultural, é o Museu Arqueológico de Odrinhas, cujo conteúdo em grande parte se deve á sua acção incansável de investigador.

O referido museu, onde foram introduzidos vários melhoramentos e cujas colecções foram, nos ultimos tempos, muito enriquecidas, com objectos encontrados neste concelho, arqueológicamente dos mais ricos do País, foi esta tarde visitado a convite do professor Joaquim Fontes, pelos srs. cardeal-patriarca de Lisboa e ministro da Educação Nacional, pelos vereadores, pelos membros do conselho municipal e por muitas outras entidades.

O referido museu, importante repositório de túmulos e lápidas funerárias romanas, de mosaicos tambem da época da dominação romana, de inscrições visigóticas, foi enriquecido com os vestígios de um templo páleo-cristão, que escavações subsidiadas pela Camara e orientadas pelo arqueólogo dr. D. Fernando de Almeida puseram a descoberto.

As colecções do museu aumentaram tanto que houve necessidade de construir, no antigo adro do templo, um extenso alpendre para resguardo de objectos que já não cabiam no edifício.

O professor Joaquim Fontes acentuou que o coronel Mário Cardoso e o dr. D. Fernando de Almeida têm, amávelmente, tratado do estudo das lápidas romanas e visigóticas, respectivamente, enquanto o sr. José Maria Cordeiro de Sousa se tem encarregado do inventário das lápidas funerárias cristã da igreja local e das outras do concelho; e agradeceu ao sr. cardeal-patriarca o ter permitido a valorização da velha capelinha de São Miguel, visitada, na festa anual, por milhares de romeiros, salientando o valor da colaboração prestada pelo pároco da freguesia, padre José Nunes do Casal.

Uma Feira de Amostras

em Queluz

A comissão que organizou as festas do Carnaval, em Queluz, composta pelos dirigentes do Grupo Desportivo local e pela Junta de Freguesia, vai levar a efeito, no Jardim-Parque, uma Feira de Amostras, que será inaugurada, no dia 11 de Junho, pelo professor Joaquim Fontes, presidente da Camara Municipal de Sintra.

Trata-se de uma iniciativa muito feliz, que vai ser entusiásticamente recebida e apoiada pelo comércio local e por toda a população.

Cinemas

ALGUEIRÃO—Cine-Teatro Chaby — Às 21 — «Os dez mandamentos» (12 anos).

AMADORA — Recreios — Às 21 e 15 — «A flor que não morreu» (12 anos).

BELAS — Belas Cinema — Às 21 e 15 h. — «Kitty e os 4 grandes» e «A ultima carga dos Siouy» (12 anos).

CACEM — Cinema S. João — Às 21 e 30 — «Anatomia de um crime» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — Às 21 e 15 — «O caso de uma adolescente» e «24 horas de vida de uma mulher» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cinema — Às 21 e 15 — «Eu seja cão» e «Caçada humana» (12 anos).

VENDA NOVA — Cine-Portugal — Às 21 e 15 — «O sobe e desce» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25, telef. 930210; Clabel — Rua A, lote 5, loja D (Bairro Janeiro), telef. 931551.

QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente Oliveira, 2, telefone 950905.

SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate, tel. 980391.

Quando lavar interiormente o seu trigorífico desinfecte-o e desodorize-o com

PURO ODOR

«Inodoro», eficaz e económico.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128-2.º — Telef. 20649 — LISBOA

AMANHÃ, NO
TIVOLI
UMA HISTÓRIA
DE «SUSPENSE» BASEADA
NO «BEST-SELLER» DE
GRAHAM
GREENE

A COLUMBIA
apresenta
UMA PRODUÇÃO DE CAROL REED
O NOSSO AGENTE
EM HAVANA
(OUR MAN IN HAVANA) COM Alec Guinness
Burl Ives · Maureen O'Hara
Ernie Kovacs · Noel Coward
Ralph Richardsc
Jo Morrow
ARGUMENTO: GRAHAM GREENE bas. na sua novela
· PROD E REALIZ.: CAROL REED
CINEMASCOPE

A versão portuguesa desta famosa obra de GRAHAM GREENE foi publicada pela «EDITORA ULISSEIA», encontrando-se á venda

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A empresa do Teatro ABC estuda a possibilidade de deslocar a sua companhia a algumas cidades do Algarve, onde seria apresentada a revista «Acerta o passo».
- Santos Fernando e Ferro Rodrigues estão a escrever uma revista destinada á nova companhia que, a partir de Setembro, vai actuar no Capitólio.
- No Teatro Experimental do Porto, prepara-se a reposição da peça de Camilo Castelo Branco, «O morgado de Fafe amoroso».
- O original de João Felgueiras, «A conta do advogado», entrou em ensaios no Teatro das Comédias da Emissora. O desempenho foi confiado a Alvaro Benamor, Virgílio Macieira, Costa Ferreira e Andrade e Silva.
- A' companhia Rafael de Oliveira foram concedidos meios financeiros para a construção de um novo teatro desmontável de ferro.
- Concluem-se hoje nos Teatros Trindade e ABC as temporadas de 1959-60.

No S. Carlos

Margarida de Abreu apresenta três novos bailados

Como já se tornou tradicional no final da temporada artística, os «Bailados Margarida de Abreu» vão realizar a sua pequena temporada anual com dois espectáculos que se efectuarão nos próximos dias 4 e 5, respectivamente ás 21 e 45 e ás 16 horas. Nesta temporada de 1960, além de lguns dos já conhecidos êxitos desta companhia, Margarida de Abreu apresentará três novas obras: «Sinfonia Italiana», com musica de Mendelsohn e nova versão de «Tito e Berenice», com musica de Tchaikowsky, duas coregrafias de Margarida de Abreu, e «Preciosa», com musica de Weber, uma coregrafia de Norman Dixon, o distinto e talentoso coréografo inglês que para montar este bailado se deslocou propositadamente ao nosso País. «Sinfonia Italiana» dar-nos-á a oportunidade de apreciar a actual categoria artística e técnica da companhia de Margarida de Abreu, companhia que é, desde já, a base do futuro bailado clássico entre nós.

No Trindade

Ultimas representações de «Leonor Teles»

«Leonor Teles», a emocionante crónica dramática de António Lopes Ribeiro, sai da cena do Trindade no domingo. «Leonor Teles» tem uma encenação sem precedentes. Os quadros são 38 e seguem-se com uma unica e breve interrupção: a do intervalo do primeiro para o segundo acto. O espectáculo é de permanente deslumbramento.

Recintos de diversões

Joaquim Cordeiro, Aurora Sobral, Mário Rocha, Florinda Maria, Manuel Lima e a sua viola, o guitarrista João Alberto e o violista Raul Silva participam no festival que se efectua hoje pelas 21 e 30, nos Bombeiros Voluntário de Fanhões.

— Fernando Farinha, Mário Rocha, Celeste Rodrigues, Ivone Silvia, Albina Pereira, Manuel Dias, Maria Julia (Juju), Carlos Valério e Laurinda Gonçalves, deram a sua adesão á festa de Carlos Lourenço que se efectua amanhã, no Andorinha Futebol Clube, sob a direcção artística de Carlos Duarte e Manuel Ferreira.

Morreu de insolação junto da capela do Padre Eterno

MONDIM DE BASTO, 29. — Ao subir o Alto do Monte Farinha, acompanhado de outros componentes da Banda Mondinense, o sapateiro Humberto Martins Pereira, de 48 anos, casado, natural e residente nesta vila, foi acometido de insolação, junto da capelinha do Padre Eterno, de Nossa Senhora da Graça. Disse sentir-se muito abafado com o calor e pediu aos amigos que fossem andando, enquanto ele se sentava um pouco. Aqueles avançaram alguns metros e, ao olharem para trás, viram-no estendido e já morto.

Estreava uma nova farda da Banda Mondinense. Deixa viuva, aleijada, dez filhos e uma neta.

Morte misteriosa de um jornaleiro

PEDRÓGÃO PEQUENO, 29. — Foi encontrado inanimado no sítio denominado Fonte de Endurão, no extremo desta vila, Francisco Coelho, de 7 anos, jornaleiro, natural e residente no lugar de Sobreiro, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, filho de João Coelho e de Maria da Conceição Nunes. Transportado para o hospital da Misericórdia de Pedrógão Pequeno, aí veio a falecer.

As autoridades do concelho de Sertã e de Pedrógão Grande estão a investigar no sentido de se descobrir o ou os agressores, pois que no local onde se encontrou o sinistrado há concretos sinais de luta, pelo que se deduz haver matéria de crime.

BLUSAS
CASACOS
FRANCESES
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Esplanada do Rato?

A guerra acabou este mês para dois Japoneses que durante dezasseis anos estiveram escondidos na selva

TÓQUIO, 29 — Foram recebidos como verdadeiros herois, pelos parentes e amigos, os dois soldados japoneses que se renderam no dia 23 por desconhecerem até agora que a guerra já tinha acabado.

Os dois soldados — Bunzo Minagawa, de 40 anos, e Masachi Ito, de 39 — estiveram escondidos durante dezasseis anos nas selvas da ilha de Guam, levando uma vida primitiva e sem qualquer contacto com o mundo exterior. Para eles, os dois maiores perigos eram os Norte-Americanos e os nativos da ilha. No início da guerra tinham-lhes dito que os Norte-Americanos abatiam impiedosamente todos os prisioneiros; por outro lado, um caçador indígena atingiu Ito com um tiro, tendo a ferida sarado sem qualquer tratamento.

Ao desembarcar na base aérea de Tachikawa, de um avião militar norte-americano, os dois homens não podiam esconder a sua alegria por tudo quanto viam.

Mais tarde, falando em nome dos dois aos jornalistas, Ito contou alguns pormenores da vida que levavam na selva e disse nunca ter pensado que o Japão tinha perdido a guerra.

«Quando deixámos de ver tropas e aviões japoneses na ilha calculámos que o Japão tivesse sido derrotado no Pacífico, mas nunca pensámos que se tivesse rendido» — declarou Ito.

Com os dois soldados viveu durante alguns anos também escondido outro companheiro, que morreu devido á deficiência da alimentação e ás doenças tropicais. Os dois enterraram-no e trouxeram agora com eles o cranio para ficar em solo japonês.

Os soldados contaram também que para não perderem a noção do tempo, marcavam riscos no tronco de uma árvore. Contudo, pelos seus cálculos, estavam escondidos há 19 anos, quando na realidade estiveram na selva apenas 16 anos.

Ito confessou que sózinho nunca teria conseguido sobreviver na selva. Por isso, quando no dia 23 o seu companheiro Minagawa, que fora capturado, o convidou, por meio de amplificadores de som, a entregar-se, não hesitou em render-se.

Ao perguntarem-lhe o que tenciona fazer, agora, que se encontra de novo no Japão, Minagawa respondeu: «Não faço a menor ideia. Há tanta coisa nova para aprender e é tudo tão confuso...». — (A. N. I.).

PARA ADULTOS:
DANY ROBIN
NA «PETITE VENDEUSE»
DANIEL GÉLIN
NO FALSO DETECTIVE
NOEL ROQUEVERT
NO RICO ARMADOR
SÃO O TRIO DA MAIS IRRESISTÍVEL COMÉDIA FRANCESA DOS ÚLTIMOS ANOS
SIGA-ME POR FAVOR
(SUIVEZ-MOI JEUNE HOMME)
UM GRANDE ÊXITO
EM ESTREIA DE SENSAÇÃO
3.ª FEIRA,
SÃO LUIZ
ALVALADE
UM EXCL FILMES CASTELLO LOPES

LISBOA INTEIRA APLAUDE NO AVENIDA
A GRANDE REVISTA da ACTUALIDADE
Todas as noites em 2 sessões
A's 20,45 e 23 h.
Telef. 27273
Está Bonita a Brincadeira!
Em que triunfa à frente
duma grande companhia BEATRIZ COSTA!!
ADULTOS, M/ DE 17 ANOS
A vedeta
Iran Eory

«O CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS»
O circo mais luxuoso da Europa
Em continuação da sua digressão pelo Mundo
APRESENTA
NOVA COMPANHIA-1960 — NOVO ESPECTÁCULO
Pela primeira vez em Portugal
A Super-Produção
VOLTA AO MUNDO EM 80 MINUTOS
Do «écran» cineramico á pista mais famosa dos circos Europeus
25 — Atracções Internacionais de Êxito Sensacional
Em CIRCOSCOPE
(Sáb. Noite, Dom., Fer. m/6 anos á tarde. Noites m/12 anos
Na Av.ª de BERNE (Junto á Antiga Feira Popular)
ESTREIA DIA 3 DE JUNHO

ADEGA MESQUITA

Tel. 28307

AMANHÃ A PARTIR DAS 21 HORAS ESTÁ EM FESTA

Homenagem ao valoroso desportista do F. C. do Porto Virgílio Marques, capitão da selecção nacional e actual recordista de internacionalizações, promovida pelo portista da capital (F. C. de Lisboa). No decorrer do jantar, ouvir-se-ão os artistas privativos desta Adega: Fernando Farinha, Eduarda Maria, Mário Rocha, Isabel de Oliveira, acompanhados á guitarra por Fontes Rocha e á viola por Joaquim do Vale. Maiores de 17 anos.

Terça-feira, dia 31, outra grande festa em que tomam parte os maiores nomes da Canção Nacional

ORGANIZAÇÃO DE FERNANDO FARINHA

SAGRES *Filtro*

o bom desportista prefere o cigarro que o satisfaz

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

AO ULTIMO FIGURINO

20, Rua Garret, 26
LISBOA

TRINDADE

SÓ MAIS 1 NOITE — PREÇOS POPULARES

HOJE, ás 21.30 (17 anos)

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com EUNICE MUÑOZ, ASSIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO, GUSMÃO, RIBEIRINHO, LUÍS DE CAMPOS, C. FERREIRA e CORTEZ

HOJE, ULTIMA NOITE — DESPEDIDA DO T. N. P.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

ESPEC.: P.: AD. M/ DE 17 ANOS

HOJE, ÁS 21 e 45, ULTIMA REPRESENTAÇÃO DO DRAMA RÚSTICO EM 3 ACTOS DE CARLOS SELVAGEM

ENTRE GIESTAS

com MARIANA REY MONTEIRO e JOSÉ DE CASTRO

CAMPO PEQUENO

5.ª-feira, 2 de Junho, às 22 horas

1.ª CORRIDA NOCTURNA DE 1960

com 8 toiros de casta espanhola dos Ex.mos Herdeiros do Conde de Cabral para os notáveis cavaleiros

MANUEL CONDE e PEDRO LOUCEIRO

E OS FAMOSOS MATADORES DE TOIROS

ANTÓNIO GONZALEZ e ANTÓNIO COBOS

Forcados Amadores da Tertulia Tauromáquica do Montijo, de que é cabo o Ex.mo Sr. Renato Dias

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE AMANHÃ, COM PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

Maiores de 12 anos — São válidos os bilhetes com data de 1 de Maio

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Em Cinemascope
COMEÇOU COM UM BEIJO
com Glenn Ford e Debbie Reynolds
Um filme picante, gracioso, em Metrocolor.

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme de Henri-Georges Clouzot
OS ESPIÕES
com Curd Jurgen — Peter Ustinoy e Vera Clouzot
Uma emocionante luta entre dois centros de espionagem.

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O filme de esmagadora e intensa acção...
EDDIE AGENTE SECRETO
c/ Eddie Constantino e Dawn Addams

AVIS — Telefone 47163
15.30 - 18.30 e 21.45
(17 anos)
ROSA DE FOGO
Um filme delicioso com Marisa Allazio e Francisco Rabal

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 12 anos)
ÓDIO DESTRUIDOR
TORRE DE CRISTAL

ROYAL — Telefone 865037
21,00 (M. 12 anos)
O CAPITÃO PAUL JONES
MONTE DO DESESPERO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6,15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Marina Vlady e Robert Hossein num misterioso filme de «suspense»
SEGREDOS DA NOITE
Em complemento: Casamento na Primavera (colorido)

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª Semana de êxito sensacional
O famoso romance de Julio Verne numa grande realização
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
com Pat Boone, James Mason e Arlene Dahl
CINEMASCOPE

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 - 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
2.ª SEMANA
Um filme picante, gracioso, hilariante
COMEÇOU COM UM BEIJO
com Glenn Ford e Debbie Reynolds

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30
Adultos (M/17 anos)
2.ª SEMANA
TOTÓ NA LUA
com a escultural Sylva Koscina e outras beldades

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 12 anos)
NAMORADOS EM FÉRIAS
com Clifton Webb

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
AO RITMO DO MAMBO
DON CAMILO E AS ELEIÇÕES

IMPERIO — Telefone 55134/5
15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos)
SOFIA LOREN
Bela e apaixonada entre o amor e o dinheiro
UMA CERTA MULHER
Sophia Loren — Tab Hunter — George Sanders

SÃO JORGE — BALCÃO 54154, PLATEIA 54153
15.15 - 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Yul Brynner e Gina Lollobrigida em
SALOMÃO E A RAINHA DO SABA
Technicolor — Technirama
A's 18.30 (p. r.) — M. 6 anos — «Casamento na Primavera» e «O Ballet Real» (1.ª Parte).

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
ANIBAL E OS ELEFANTES
Um filme grandioso sobre o invencível Cartaginês que fez tremer o Império Romano!
com Victor Mature, Rita Gam e Gabriele Ferzetti

ROMA — Telefone 727778
A's 15.15 - 18.30 e 21.45 (Adultos)
OS GALÃS DO BAIRRO
com Marisa Allasio e R. Salvatori
No palco, e só á noite: o conjunto ultramarino **DUO OURO NEGRO**

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
O ANJO AZUL
O MEDO DE AMAR

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
PRIMAVERA DUMA VIDA
com Pat Boone

Os atletas espanhóis dominaram
na 1.ª reunião do 3.º encontro
de atletismo (juniores) com os portugueses

MADRID, 29 (*Especial para o «Diário de Lisboa»*).—Mais uma vez as pistas da Cidade Universitária, foram cenário de competições entre Portugueses e Espanhóis, que disputaram o 3.º Portugal-Espanha, em Juniores. Os nossos vizinhos, dispondo de uma equipa muito homogenea recheada de valores individuais, nas 17 especialidades do programa, dominaram francamente não deixando senão dois espaços livres (as vitórias portuguesas, no dardo e 5000 metros) por onde os atletas lusitanos puderam infiltrar-se... Apesar de se saber de antemão que a derrota era inevitável, alguns dos participantes lusitanos tiveram um comportamento brioso, mormente em dois ou três casos (400 m. barreiras, com o melhor tempo português da actualidade; 800 metros, com uma boa corrida de Rogério Gonçalves; 5000 metros, com uma prova de Manuel de Oliveira, cheia de autoridade). Todavia, noutras especialidades, foi confrangedora a nota de inferioridade, especialmente, no lançamento do martelo.

Nesta primeira «ronda», disputada sob intenso calor, os melhores portugueses foram: Luís Ludovice (400 m. bar.); Rogério Gonçalves (800 m.); Rui Mingas (altura); Manuel de Oliveira (5000 m.) e Santinho das Neves (dardo). Os Portugueses que mais sentiram a deslocação foram: Fernando Cunha e Vítor Louro (200 m.); Augusto Vilela (800 m.); José Ferreira (triplo); Galvão de Melo e Galvão Teles (martelo). Os restantes, Fernando Moniz, Julio Fernandes, Manuel Marques, José Monteiro, Manuel Virgínia e Jaime Coelho renderam o que deles se esperava.

A desilusão para os Portugueses não foi, sem duvida, a derrota, mas, sim, os fracos resultados técnicos. Esperava-se um pouco mais dos atletas lusitanos.

Em contrapartida os Espanhóis, neste aspecto obtiveram alta classificação com o novo «record» nacional de Espanha, no salto em altura (1m,89) de Miguel Aguado; no triplo salto — 14m,79 para Luis Areta e na estafeta 4×400 m. (Gaveiras, Odriozola, Claveira e Barbeito) com 3 m. 21,2 s.

Na questão dos títulos os Espanhóis ganharam 7 (400 m. bar., 800 m., altura, 200 m. triplo, martelo e estafeta 4×400 m.) contra dois dos Portugueses (5000 m. e dardo). Os 18 pontos de diferença (56-38) que separam as duas equipas revelam, na verdade, o poder do conjunto espanhol.

Basquetebol

Campeonatos nacionais

Os campeonatos nacionais da 2.ª e 3.ª Divisões, na Zona de Lisboa estão na fase mais importante. Relativamente ao primeiro disputou-se a final entre os vencedores das subséries, tendo o Algés derrotado o Queluz, por 39-34.

Quanto ao campeonato da 3.ª Divisão o Ateneu Comercial venceu o Almada, por 34-19 e o Carnide venceu o Luso do Barreiro, por 41-32.

Campeonatos regionais

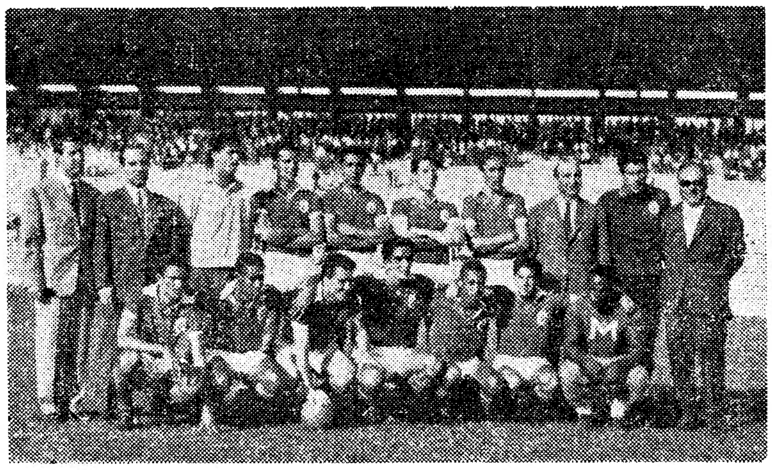
Disputaram-se hoje mais alguns encontros do campeonato de juniores, que forneceram os seguintes resultados: C. Quebradense v. Física, por 40-11; Combatentes v. Belenenses, por 28-27; Nacional v. Ateneu, por 39-23; Rio Seco v. Algés, por 22-18.

O Sporting e o Atlético averbaram vitórias por f. c. do Carnide e do Paço de Arcos.

O Cruz Quebradense ganhou o título.

Dois jogos em atraso, do campeonato de infantis, forneceram os seguintes resultados: Sporting-Cruz Quebradense, 23-11; e Atlético-Sacavenense, 19-8.

O Benfica ganhou
a taça "Félix Bermudes"



A equipa vencedora da taça «Felix Bermudes»

Ontem, no Estádio do Restelo, o Benfica e o Sporting resolveram, entre si, a posse da taça «Félix Bermudes». Os eternos rivais lutaram entusiàsticamente, consoante as suas forças, acabando a partida com a justa vitória dos «encarnados», por 5-0.

O resultado foi surpreendente. O volumoso «score» dá a ideia, á primeira vista, de uma superioridade absoluta do Benfica e, portanto, uma subordinação do Sporting. Porém, o resultado é enganador. O desenrolar das operações não traduz com fidelidade a vantagem de cinco golos obtidos pelos «encarnados», que acabaram por ser bafejados pela sorte.

Nos vinte e cinco minutos iniciais, os «leoninos» atacaram com ímpeto, desenvolvendo uma toada ofensiva cheia de pujança, deixando o adversário preocupado. Logo aos 5 minutos, Monteiro, por duas vezes, rematou á trave e á base do poste. A seguir, num remate de Cafum, e outro de Carlos Manuel, a bola passou rente á trave, quando Bastos se encontrava mal colocado na baliza.

No entanto, aos 21 minutos, contra a corrente do jogo, Torres abriu o activo. Três minutos volvidos, um remate, de longe, disparado por Mendes, colocou a marca em 2-0.

Nasceu, então, a descrença para as cores verdes e brancas, a ponto da equipa ficar desmoralizada Parecia que lhe tinham fugido as forças para continuar a luta. Todavia, o Sporting voltou a assenhorear-se da situação até que, aos 33 minutos, sofreu novo golpe. Franca estorvou os movimentos a Palmeiro, quando este entrava na grande área, provocando grande penalidade. Torres não poupou Carvalho e fixou a conta em 3-0.

A equipa benfiquista, em posição favorável, actuava, então, sossegadamente. Entretanto, o Sporting mostrava-se desorientado, embora não parasse de atacar.

Os «leões», após o intervalo, voltaram de novo a esquematizar um fio de jogo ofensivo, pretendendo á viva força mudar o rumo do marcador, mas faltava, no entanto, um orientador á altura das circunstancias. Os ataques, em grande numero, saiam confusos, imprecisos, sem estrutura, morrendo aos pés da defesa «encarnada», que fechava bem o seu reduto.

Os esforços do Sporting, mais uma vez, foram derrotados, quando Palmeiro e Inácio, nos derradeiros minutos, fixaram o resultado final em 5-0.

* * *

As equipas alinharam:

BENFICA — Bastos (na 2.ª parte), Barroca; Sidónio, Alfredo e Zezinho; Inácio e Jurado; Vieira Dias, Mendes, Torres, Espírito Santo e Palmeiro.

SPORTING — Carvalho; Valente, Galaz e Morato; Ferreira Pinto e França; Morais (depois Baptista), Carlos Manuel, Monteiro, Pérides e Cafum (depois Morais).

Arbitrou o sr. Nuno Murtinheira.

No Benfica, evidenciaram-se Sidónio, Torres e Palmeiro.

No conjunto «leonino», França cotou-se o melhor do «onze».

Arbitragem regular. — M. F.

Xadrez

Joaquim Durão foi batido ao 40.º movimento pelo búlgaro Ney Kirch

MADRID, 29. — O campeão de Portugal, Joaquim Durão, perdeu ontem com o bulgaro Oleg Neykirch, a partida a contar para o Torneio Europeu (zona ocidental) do Campeonato Mundial de Xadrez de 1962.

Neykirch venceu o campeão português ao 40.º movimento.

Nos outros tabuleiros, registaram-se os seguintes resultado: Briand Reilly (irlandês) venceu Wilfred Attard (maltês); Alberto Gustolini (italiano) derrotou Edgard Walther (suíço); Alberic O'Kelly (belga) empatou com Johannes Hendrikus Donner, campeão holandês; Lajos Portisch (hungaro) empatou com Ludek Pachman (checoslovaco).

Foram suspensos, para prosseguirem hoje, os encontros entre Wolfgang Pietzsch (alemão) e Arturo Pomar (espanhol), ao 47.º lance; Heinz Lehmann (alemão) e Wolfgang Heindenfeld (sul-africano), ao 40.º lance; Johnathan Penrose (inglês) e Sveiozar Gligoric (jugoslavo), ao 41.º lance/movimento.

A classificação geral actual é a seguinte:

1.º, Donner (holandês), 6,5 pontos; 2.º, Portisch (hungaro), 5,5; 3.º, Pachman (crecoslovaco), 5,5; 4.º, Giustolini (italiano), 5; 5.º, Pomar (espanhol), 4,5 e com um jogo pendente; 6.º, Penrose (inglês), 4,5 e com um jogo por terminar; 7.º, O'Kelly (belga), 4,5; 8.º, Neykirch (bulgaro), 4,5; 9.º, Lehmann (alemão), 4, com um jogo pendente; 10.º, Gligoric (jugoslavo), 4, com um jogo por terminar; 11.º, Walther (suíço), 3,5; 12.º, Pietzsch (alemão), 3, com um jogo por concluir; 13.º, Heindenfeld (sul-africano), 2,5, com um jogo pendente; 14.º, Reilyy (irlandês), 1,5; 15.º, *Joaquim Durão*, 1; 16.º, Attard (maltês), 1. — (A. N. I. e F. P.).

Casa M.me Bettencourt

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25361

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.

Fatos para homem, «Smokings» e Casacas.

Não confundir. Esta casa é só no 1.º andar

A VOLTA A MARROCOS EM BICICLETA

Os Portugueses briosos até ao fim
conquistando os 4.º, 5.º, 8.º, 18.º e 21.º lugares

por PHILIPPE LAOUREUX

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

CASABLANCA, 29. — Com a vitória do Marroquino El Gourch, que conseguiu manter o primeiro lugar da classificação final, e com outro Marroquino, Remangeon, como vencedor da ultima etapa, acabou ontem, nesta cidade, a Volta a Marrocos em Bicicleta.

A animar esta ultima tirada, os mesmos que sempre transformaram as etapas em luta de gigantes: os Portugueses. Foi o capitão da turma lusitana, Alves Barbosa, que neste ultimo dia impôs o andamento, sempre na esperança de conseguir uma escapada que lhe proporcionasse a vitória geral. Essa possibilidade não se confirmou, já que elementos de outras equipas evitaram sempre que o Português se isolasse; mas Alves Barbosa conseguiu, mesmo assim, ser o primeiro a entrar no Estádio de Casablanca, até final comprometendo as aspirações dos adversários. E, como já noutras tiradas sucedera, Alves Barbosa designou o homem que deveria ganhar a etapa: Manuel Simões. Simplesmente, o pequeno corredor português, esgotado por esforços que talvez outro com os seus mesmos dotes não conseguisse aguentar, estava impossibilitado de arrancar irresistivelmente para a meta, e, nos ultimos metros, fraquejou e foi batido pelos adversários que mais gostaria de vencer: Remangeon e El Gourch, dois marroquinos, o segundo dos quais foi vencedor absoluto da prova.

Ponto fraco: o contra-relógio

Esta arrancada marcou o final da 15.ª etapa da Volta a Marrocos, iniciada dezassete dias antes, nesta mesma cidade de Casablanca, e totalizando 3.210 quilómetros. Em média, foram percorridos 233 quilómetros por etapa de estrada, havendo duas tiradas contra-relógio — uma de 70 e outra de 40 quilómetros — e dois dias de repouso.

Foi nas etapas contra-relógio, em que os Portugueses fraquejaram, que o marroquino El Gourch conseguiu marcar a sua posição e firmar a sua vitória, mercê de tempos excepcionais.

Quanto aos Portugueses, iniciando a Volta em andamento muito rápido, conseguiram colocar um dos seus elementos no primeiro lugar e foram ganhando as etapas iniciais, uma após outra.

Alves Barbosa foi o primeiro «camisola cor de laranja», seguindo-se-lhe António Pedro Junior. Antonino Baptista foi extremamente regular e Manuel Simões marcou superioridade num aspecto: as provas de montanha, tendo ganho contagem após contagem.

Baixa sensível: a de Aquiles dos Santos

A equipa teve logo nas primeiras provas um golpe importante: a desistência de Aquiles dos Santos, que foi atraiçoado por um mau momento psíquico, ao ser atacado por mal-estar físico. Esta baixa, a que pouca importancia se deu inicialmente, está na base de tudo quanto depois viria a suceder á equipa: reduzida a cinco unidades, cada uma com seu papel imposto pelas circunstancias. Não houve possibilidade de provocar escaramuças ou desgaste pela utilização do sexto elemento. E toda a prova se ressentiu dessas falta.

Note-se que nunca houve, além de Alves Barbosa, qualquer elemento que fosse melhorando progressivamente de posição; o contrário é que se deu — lenta mas continuamente, foi-se registando um abaixamento, que só terminou com a derradeira tirada.

Alves Barbosa um ciclista completo

Houve um pormenor em que os Portugueses apareceram como senhores, muito acima dos seus adversários: o Prémio da Montanha. E o facto não deixa de ter certa dose de ineditismo, visto que no seu País não dispõem os homens de Ivo Neves de contagens de tanta altitude e de igual dureza. Neste aspecto da prova, Manuel Simões teve especial mérito, não se deixando tentar por outras possibilidades, para se dedicar exclusivamente á Montanha. Por outro lado, Alves Barbosa confirmou as suas qualidades de ciclista eclético, atingindo classificação de grande escalador, como nos contra-relógios provara as suas qualidades de rolador e em mais de uma ocasião dos provas dos seus méritos de «sprinter» — um ciclista completo.

A vitória final do Marroquino deveu-se, exactamente, á sua magnífica actuação na mais breve tirada da Volta — o contra-relógio de Kenitra a Rabat, com 40 quilómetros apenas.

Palavras de Ivo Neves

Ivo Neves, terminada a Volta, não teve uma palavra de amargura:

«A equipa portuguesa comportou-se de modo a merecer os melhores elogios. Perante adversários de valor idêntico, se não superior, os Portugueses nunca se sentiram diminuidos nem desanimaram, procurando a todo o custo firmar superioridade que, na verdade, não existia. Foi um conjunto de lutadores, pleno de qualidades».

Duas opiniões

Por seu turno, Alves Barbosa salientou:

«Tanto como os meus companheiros, tenho a consciência de que se tentou tudo quanto era possível. Não se entra em qualquer competição apenas para vencer, embora esse seja o mais doce prémio: mas é impossível haver vitórias para mais de um. E na forma como actuou, a equipa portuguesa dignificou-se e dignificou o ciclismo português».

El Gourch, o vencedor, declarou:

«Teve especial sabor esta vitória numa prova que foi excelentemente disputada. E o alto nível geral da corrida deve-se, em grande parte, aos Portugueses, em quem admiro especialmente Alves Barbosa, um grande ciclista em qualquer parte do Mundo».

A classificação geral

Classificação final individual da Volta ao Marrocos:

1.º, El Gourch, Marrocos, 64 horas, 48 minutos e 12 segundos; 2.º Aubry, França, 64.48.26; 3.º, Tymen, França, 64.94.33; 4.º, ANTONINO BAPTISTA, PORTUGAL, 64.50.25; 5.º, ANTÓNIO PEDRO JUNIOR, PORTUGAL, 64.51.59; 6.º, Deroover, Bélgica, 64.53.16; 7.º, Deferm, Suíça, 64.56.49; 8.º, ALVES BARBOSA, PORTUGAL, 64.57.00; 9.º, Remangeon, Atlas, 64.59.40; 10.º, Gandolfo, França, 65.01.35; 18.º, MANUEL SIMÕES, PORTUGAL, 65.16.27; 21.º, AZEVEDO DA MAIA, PORTUGAL, 65.12.34.

Classificação final por equipas: 1.º França, 198 horas, 56 minutos e 37 segundos; 2.º, Bélgica, 199.07.30; 3.º, PORTUGAL, 199.11.55; 4.º, Marrocos, 199.25.40; 5.º, Suíça, 199.57.14; 6.º, Atlas, 200.06.33; 7.º, Gharb, 202.26.36; 8.º, Riff, 203.03.22. — (A. N. I.).

Manuel Simões recebeu o «Prémio da Montanha»

RABAT, 29. — O corredor português Manuel Simões recebeu o «Prémio da Montanha», atribuído ao melhor trepador na Volta a Marrocos em bicicleta. Foram-lhe atribuídos 72 pontos, á frente do seu companheiro de equipa e compatriota Alves Barbosa, que ficou em segundo lugar, com 70 pontos.

Os outros concorrentes portugueses, António Pedro Junior, Antonino Baptista e Maia, classificaram-se respectivamente em: 5.º lugar, com 30 pontos; 19.º lugar, com 6; e 24.º com um ponto.

Nos outros lugares ficaram: 3.º, Aubry, da França, 52 pontos: 4.º, Derrover, da Bélgica, 49; 6.º, Farak, do Marrocos, 25; 7.º, Gandolfo, da França, 21; 8.º, Chabrier, da França, 19; 9.º, Haustein, da Suíça, 15; e Bark, do Marrocos, 14. — (A. N. I.).

TAÇA DE PORTUGAL

O Sporting de Nampula venceu o campeão de Angola

NAMPULA, 29, (Via Marconi). — O Sporting de Nampula, campeão de futebol de Moçambique, venceu ontem o campeão de Angola, o Clube Sports Portugal, de Benguela, por 2-1, num jogo a contar para a primeira mão da eliminatória ultramarina com vista á «Taça de Portugal». Ao intervalo os locais venciam por 1-0. — (A.).

CALVOS

Usem: «VITABOLBO»

NO PRAZO MÁXIMO DE 60 DIAS, NASCE-LHE CABELO NOVO.
RESTITUI-SE A IMPORTANCIA GASTA, NO CASO DE NÃO SE VERIFICAREM RESULTADOS FAVORÁVEIS.

VITABOLBO: ELIMINADOR TOTAL DE QUALQUER ESPÉCIE DE CASPA

«VITABOLBO» cada Embalagem 100$00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
PRODUÇÕES SANDE FREIRE
Avenida Almirante Reis 94, 4.º Esq.º — LISBOA — Telefone 73 42 08

DISTRIBUIDOR: FARMÁCIA LOBEL — Rua Infantaria 16, 98-B — Telefone 68 88 07

No país da alegria

(Continuação da 1.ª pagina)

cipal, á Universidade, aos arcos de triunfo, á Chancelaria, ao palácio Hofburg, a tantos outros. Poucos sítios também onde as reconstituições que temos visto no cinema correspondam melhor e nos arranquem mais vezes a exclamação: «É tal qual o que eu pensava!».

Subindo a escadaria da ópera, com as suas estátuas, dourados e mármores, e seus frescos no tecto, vemos o ambiente em que se perfilavam soldados de fardas claras e capacetes brilhantes de onde os revérberos de luz arrancam chispas de oiro e por entre os quais sobe o imperador de patriarcais suíças cor de milho e o seu ar frio e bonacheirão. Eram soldados, mas o seu lugar natural estava nestas escadarias da ópera ou nas paradas, entre acordes marciais, para chamar ás janelas os rostos lindos e afogueados das meninas vienenses. Fazemos ideia destes soldados galantes e aprumados em continências ou em desfiles; Mas não os imaginamos a baterem-se entre os fumos da pólvora e o troar do canhão. E as suas armas decorativas não parecem ser feitas para matar. Se elas são tão bonitas entre flores, luzes e musica!

Vai para meio século que os Habsburgos deixaram de reinar. O ultimo imperador foi morrer á ilha da Madeira, a pérola do Atlantico, saudoso por certo da sua capital que uma aventura e más companhias arrastaram pelas ruas das amarguras. Passou pelo trono, como sombra fugaz. Quem se recorda sempre é Francisco José, muito compenetrado dos seus deveres, da sua posição, sacrificando o seu sentir a tudo aquilo que julgava ser a obrigação do trono, mas sem compreender nada da evolução da história e de como os homens dos seus ultimos anos em nada se pareciam com os da época longínqua em que subira ao trono. É já hoje personagem de lenda, amargurado e impenetrável, delicado e impassível. Morreu-lhe o filho num drama de paixão de qualquer burguesinho; assassinaram-lhe a mulher que amava, assassinaram-lhe o herdeiro do trono, e ele para ali foi ficando, curtindo todas as desgraças, entre damascos e mármores e esplendores, e a todos eles parecendo insensível como pergaminho, onde se escrevem as crónicas do bem e do mal fazer e a todas aceita com igual naturalidade. Teve o máximo fulgor do Império e morreu quando a sua derrocada era inevitável.

Não sei porquê, mas era nesse imperador que pensávamos sempre que um farrapo ou uma pedra ou um bronze nos falavam de governante, nos dias em que estivemos em Viena. E contudo, é longa a série dos Habsburgos que reinaram na Áustria desde os fins do século XIII. Mas as recordações do Santo Império vão muito mais longe e aqui mesmo se guarda a coroa que é o símbolo da suprema dignidade e que foi a de Otão I, o Grande. Imperadores, reis, príncipes foram muitos nesta Viena, e nomes como os de Maximiliano, Matias, Maria Teresa aparecem de contínuo; plantam-se-nos á frente nas praças publicas, na solenidade do bronze. Mas nenhum nos fala como este homem simples que esteve no alto da torre da governação durante 68 anos e que assistiu, sem dela tomar conhecimento, á maior transformação da nossa era.

A coroa do Santo Império

Era nele que pensávamos ao contemplar a maravilhosa coroa imperial, que se guarda no Tesouro Sagrado e Profano do Museu de Viena, instalado no palácio onde ele viveu. Entra-se para o Palácio Hofburg por um portal ladeado por estátuas gigantes de mármore que escorrem água. Há um pátio, depois outro. As janelas encarrapitam-se nas janelas dos andares sucessivos, com aposentos para abrigarem uma corte inteira, uma cidade. É o «sancta sanctorum» desta Viena de tantas capelas e templos e catedrais que ressumam história; e não é sem emoção que penetramos na ala onde, desde o século XVIII, os Habsburgos fizeram recolher os objectos de maior valor e significado. As instalações de hoje vêm do tempo de Maria Teresa, aquela que teve uma filha que morreria no cadafalso de Paris. As vitrinas do Tesouro Sagrado são as de 1747.

Entramos e é como se mergulhássemos nas páginas de um conto de fadas com o brilho das pedrarias, dos tecidos, as cores vivas dos quadros e algo de mistério que se adensa sempre na bruma do passado. São mil anos da Europa concentrados em poucas salas da capital de um pequeno país. Uma sala é outra é o berço de criança que domina aquela em que estamos. É que uma águia potente levantou voo de uma ilha do Mediterraneo, impôs-se ao seu país e ao Mundo e, desvairada pelas alturas a que subiu, escolheu para fazer segundo ninho, a família imperial austríaca, que outro remédio não teve se não ceder a Napoleão a princesa Maria Luisa. Ali está o berço do Rei de Roma, em prata dourada, cheio de veludos, seda e tule. Foi presente da cidade de Paris e obra dos ourives J. B. Claude Odiot e P. F. Thomire. Nas paredes um retrato de Napoleão por Andrea Appiani e outro de Maria Luisa, em corpo inteiro este, por François Gerard. Outros ainda do Rei de Roma, uma tapeçaria Gobelin, também com o retrato da imperatriz dos Franceses, e um cofre de joias da mesma. Em vitrinas, há mantos, casulas, bastões de marechais e espadas, numa mistura sacrílega de instrumentos de morte e vestimentas sacras.

Logo a seguir entra-se numa grande sala e os olhares prendem-se na vitrina central. Caminhamos para ela, sonambulos, duvidando ainda do que nossos olhos vêem. Tanta riqueza, pedrarias, ouro, diamantes! É a chamada coroa de Carlos Magno, ou Coroa Imperial. Octógona, tendo na placa da frente uma cruz em pedras preciosas e toda ela crivada de tudo o que de mais belo e rico se possa imaginar, desde os esmaltes vítreos aos diamantes de ofuscar, filigrana de ouro e pérolas. Ligando a placa da frente á da retaguarda, um arco também cheio de pedrarias.

Dizem-nos que da coroa de louros da antiguidade copiou a forma octogonal e do capacete dos guerreiros tirou o arco. Assim ou assado, o certo é que tem uma nobreza e dignidade pesadas, imponentes e que apetece mirá-la, pelo que é, pelo que significou, pelo que vale e pelas recordações que evoca durante tempos e tempos; e esquecemos tudo o mais que está em torno. Diz-se que foi fabricada em 962 para o imperador Otão, o Grande. A sua origem é incontestàvelmente germanica e marcam-lhe os especialistas, por lugar de fabrico, uma ourivesaria de Reichenau. Acrescentos e riquezas posteriores não lhe alteraram a forma, e as pedras foram-se acumulando á medida que ela ia tombando de cabeça em cabeça e que ia sagrando os homens que coroava, como se lhes insuflasse todas as virtudes humanas para os aproximar da divindade. Até a sua forma octogonal é escolhida, pois que o oito simboliza a perfeição e se encontra muitas vezes nas obras de arte relacionadas com o Santo Império.

Hitler levou-a daqui para Nuremberge, mas restituiram-na os aliados depois da guerra. Para ali está agora numa vitrina, o simbolo de todo o poder. Ao lado o cetro, que deve vir da primeira metade do século XIV, a espada de S. Maurício, do século XI, também conhecida por espada imperial, em aço fino com a bainha em oliveira revestida de lhama de ouro e placas de esmalte; perderam-se já as pérolas que sobre ela se acumulavam. Ainda na vitrina, o globo imperial, em ouro e pedras preciosas. Era o símbolo de soberania, que Imperador havia só um. Vemos ainda o Evangeliário imperial sobre que se prestava o juramento, e que envolto na sua rica encadernação de placas de ouro, data dos começos do século IX.

Relíquias várias da vera cruz em que agonizou e morreu Cristo, numa pobreza e desnudamento que fazem singular contraste com os mantos que já vamos ver. Ainda a ponta da lança com que Longuinhos apontou ao lado direito de Cristo e dele fez sair sangue e água. É que já não tinha mais sangue para derramar pela Humanidade.

E nesta mistura de história e de lenda, de coisas preciosas pelo seu valor intrínseco ou pelo seu simbolismo, encontramos ainda o relicário de Santo Estevão, o sabre de Carlos Magno, a capa magna da coroação, a tunicela ou dalmática, a alva, as luvas, o cinturão, a estola, a cáligas ou chinelos. É que a coroação era um rito sagrado, com cerimonial próprio e em que o imperador usava muitas das vestes que os bispos usam ainda hoje nas missas solenes.

Vamos a outras salas, dominados ao peso da história. Mais vitrinas com outras capas de asperges, um anel da cadeia a que Cristo esteve preso, um bocadinho de madeira do seu berço. Será? O que não era por certo era tão precioso como o do Rei de Roma que está na sala ao lado.

Noutra sala, a estola dos Habsburgos. Aqueles que a revestissem ficavam fazendo parte da família. Era uma espécie de rito a que tinham de sujeitar todos os que desposavam membros da família imperial. Ainda, o manto de veludo e ouro da Ordem do Tosão de Ouro. Na pequenina sala em que se encontra, deparam-se-nos os retratos de Filipe o Belo, de Maria de Borgonha, de Maximiliano I, de Carlos o Temerário, de seu pai Filipe o Bom. Outros mantos, outros retratos, mais objectos de um passado que é distante e que durou até nossos dias.

A coroa de Rodolfo II, o ceptro e o manto dos imperadores, a coroa de Estevão Bocskay, de origem turca, oferta de um sultão ao principe Estevão. Retratos de imperadores, imperatrizes, damas de colos de sereia e cavaleiros barbudos, cobertos de aço, de arripiar. Tapeçarias narram-nos histórias sagradas e lendas profanas, guerras e amores, juramentos e vinganças terríveis.

Estamos alquebrado de tanta riqueza e tantos séculos caídos sobre nossos olhos humildes no pequeno espaço de uma manhã; e vamos para o tesouro sagrado, igualmente de estarrecer, mas é quase insensíveis que maquinalmente o percorremos.

Schönbrunn e o «Aiglon»

Saimos pelo pátio que dá para o grande largo onde se ergue o monumento a Maria Teresa. Atravessamos um arco onde se lê que a justiça é a base de todos os reinos sólidos. Se é! «Justitia Regnorum Fundamentum», diz a inscrição latina. E, além, a imperatriz Maria Teresa está cheia de majestade. Mais longe é o grande e belo edifício do Parlamento. Tem em frente a estátua digna e nobre, quase hirta, da Palas Ateneia. É a deusa da sabedoria, inspiradora dos legisladores que devia ser. Dizem, porém, os Vienenses que a deusa volta as costas á casa onde se discutem as leis! Aos quatro cantos do edifício, quadrigas de bronze, de cavalos mal refreados pelas rédeas que pulsos firmes seguram.

Entre o Palácio Hofburg, que deixamos há pouco, onde os imperadores passavam o Inverno, e o Parlamento, se desenrolavam os grandes cortejos cívicos com tropas e bandas de musica fazendo vibrar os ares. Os terreiros largos tornavam-se pequenos para conter os circunstantes, ávidos de espectáculos como a passagem dos imperadores para o Parlamento, para as cerimónias solenes. Agora, aqui e além, vemos uns magotes de gente que, como em todas as partes do Mundo, aplaudem os visitantes estrangeiros e os querem ver. É que o Xá se encontra em Viena, e a cada passo nas ruas, ou em frente ao grande hotel onde se instalou, vamos dar com os homens da sua guarda, altos como torres e de mão firme no bolso direito da gabardina.

Já agora damos também um salto ao castelo de Schonbrunn, outrora nos arrabaldes da cidade e, agora, dentro dela. É uma vasta construção de três corpos incaracterística, do século XVIII. Atravessamos para os jardins de maravilha. Estamos no começo de uma alameda muito larga, flanqueada de um lado e de outro por verdadeiros «panneaux» verdes. As árvores cresceram á medida dos desejos dos arquitectos; foram-nas aparando inteiramente de um lado e moldando os ramos do outro, de forma que o que temos a ladear a alameda são duas paredes de folhagem densa e certinha, sustentadas pelos troncos potentes e pelos braços nus e descarnados das árvores. Canteiros de flores sorriem, aqui e além. Ao fundo, numa eminência, ergue-se a série de arcarias a que deram o nome de «Gloriette», com grupos escultóricos, enquadrados de tal forma nas árvores, nos relvados e nos arbustos que parece ter sido o arquitecto que traçou a construção em pedra que disse á vegetação até onde deveria ir e as formas que deveria tomar.

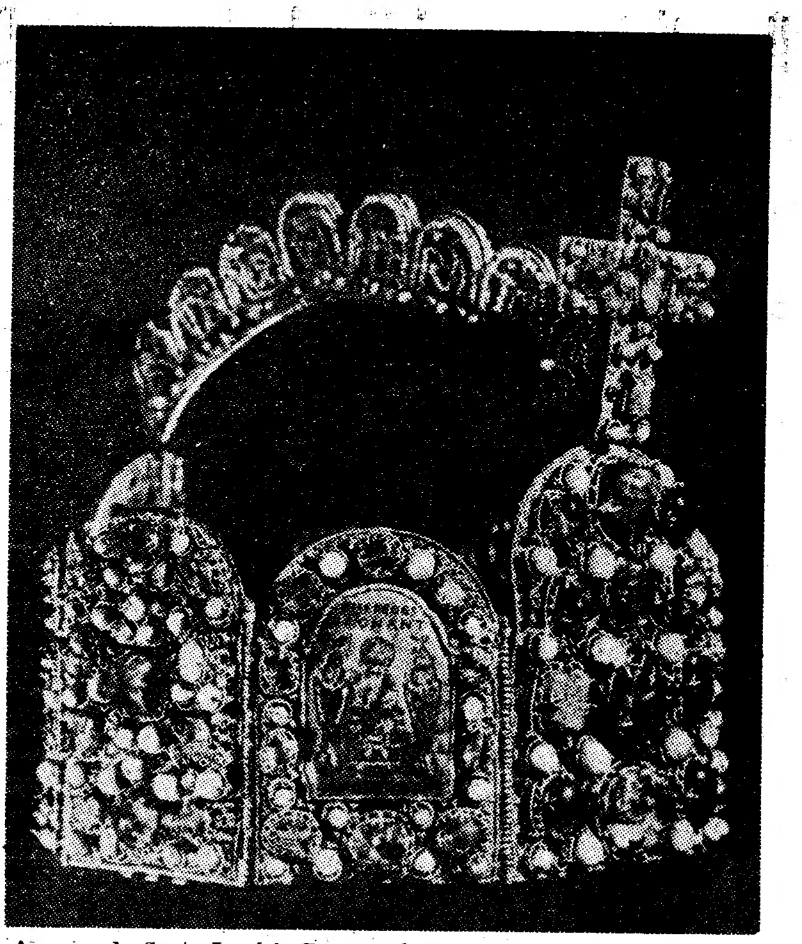
Fechando a alameda e á frente da «Gloriette» e com ela fazendo conjunto, temos uma fonte monumental, com Neptunos Tritões e Ninfas.

Neste palácio esteve instalado Napoleão, e aqui viveu, agonizou e morreu seu filho, aquele Rei de Roma, cujo berço vimos no Tesouro. Tudo acaba em recordações de reis, por mais que sejam ceptros ricos, coroas deslumbrantes, berços marchetados a ouro, ou os leitos de colunas e sobreceús imponentes. Aqui morrera também seu avô, o imperador Francisco José I. Mas a recordação que fica deste palácio, construído no tempo de Maria Teresa, é uma recordação de irrealizado, frustração, ansiedade, de asas que não podem voar. É o «Aiglon». Não era ele neto do imperador da Áustria? E quando se transpõe o portão largo e deitamos um ultimo olhar, vemos sobre colunas altas e esguias, duas águias, verdadeiros guardas ao ninho em que foi estiolando aquele que não chegou a desferir voo.

O publico invade este palácio, como aliás invade todas as antigas residências imperiais. Chega em autocarros e «eléctricos». Olha, vê, senta-se e goza toda esta beleza que seus pais e avós construiram, mas que não podiam saborear. Aqui fica tardes inteiras ou aqui vem assistir aos espectáculos do «Reinhardt-Seminar», teatro que desde há trinta anos é tido como a verdadeira escola da arte de representar da lingua alemã, instalado na sala de representar da Corte. Nessas tábuas se apresentou como bailarina e actriz uma pequenina princesa que depois seria Maria Antonieta.

Na noite do dia em que visitámos estes museus e vimos todos estes objectos, durante séculos e séculos realidades vivas e símbolos poderosos, fomos á ópera, onde se cantava a «Cavalaria Rusticana». Também aqui o publico é senhor absoluto, e o próprio camarote imperial é hoje para os convidados do Governo. Nessa noite foram os jornalistas portugueses; no dia seguinte seria o Xá, Rehza Pahlevi.

RAUL REGO



A coroa do Santo Império Romano é a peça central e mais valiosa do famoso Tesoiro Cacro e Profano de Viena

FILATELIA

Filatelistas na Alemanha Ocidental

O jornalista e publicista Octávio Rodrigues de Campos, verdadeiro «recordman» de açambarcamento de correspondências de jornais e revistas estrangeiros, enviou-nos hoje publicação dactilográfica que ignorávamos: «Impressões da Alemanha», 21.ª semana, 19 de Maio de 1960, muito bem dactilografado em português, e em excelente papel (Dienst aus Deutschland, Hamburgo-1, Lohmuhlenstrasse-1).

E enviou-no-la porque esta interessante publicação, entre os seus interessantes artigos sobre actualidades da política alemã, investigação atómica, transplantação de pulmões, forças armadas alemãs, e curiosidades — tudo assuntos do mais palpitante interesse, e sérios — insere um com o titulo seguinte: «De quatro alemães, três são coleccionadores. Dois milhões de filatelistas».

Tal artigo, assinado por Johann Mauthner, explica como, por um recente inquérito, se chegou á conclusão de que, de entre cada quatro alemães, três coleccionam seja o que for: objectos de arte, móveis, moedas, relógios, armas, fotografias de estrelas de cinema, caixas de fósforos, selos, etc.

Mas concretiza, logo em seguida: «Nesta legião de coleccionadores, compete um lugar de destaque aos coleccionadores de selos, cujo numero é calculado, na Republica Federal Alemã, em cerca de 7 milhões, abrangendo pessoas de todas as idades. Aplicando, porém, critérios mais rigorosos, os coleccionadores de selos, já designados como filatelistas, são cerca de 2 milhões. O numero destes «coleccionadores a sério», que muitas vezes fazem compras avultadas, cresce de ano para ano».

Limitamo-nos a transcrever, sem necessidade de qualquer comentário. Porque o transcrito de tão séria publicação, não filatélica, — deve chegar, para quem tiver olhos para ler, e-cabeça que sirva para mais alguma coisa do que para pôr o chapéu... — V. C.

A Exposição Filatélica dos alunos do Técnico na Associação Académica

Na Associação Académica do Instituto Superior Técnico, inaugurou-se, na passada quinta-feira, uma primeira exposição filatélica, incipiente e modesta, apenas com sete expositores em outros tantos quadros. Ela é, aliás, o que pretende ser, o princípio, e nós formulamos sinceros votos para que ela seja o prefácio de uma muito maior e muito melhor, que os alunos do Instituto Superior Técnico podem e devem realizar dentro de um ano.

O centenário henriquino nos selos do Ultramar

Dentro de breves dias, serão postos a circular oito novos selos dos C. T. T. U., um para cada uma das nossas províncias ultramarinas, em comemoração do V Centenário da morte do Infante D. Henrique.

São oito belos selos, com desenhos diferentes, da autoria de José de Moura. Achamo-los felizes, embora dois ou três deles os preferíssemos em cores menos neutras. Veja-se que dos dois mais belos, Cabo Verde e Moçambique, são precisamente os que apresentam cores mais vivas.

Tiragens que vão desde 200.000 a 750.000, e execução da Casa da Moeda.

Agradecemos a série recebida.

Mundo dos selos

Na Agência Geral do Ultramar, cujo serviço filatélico melhorou consideràvelmente, encontram-se á venda, em quantidades relativamente grandes, as taxas mais pequenas das sobretaxas de Timor.

—Reune, amanhã, a comissão executiva da Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-1960, que está lutando com a dificuldade de encontrar local disponível.

Para fechar

O ilustre cronista dr. Luis de Oliveira Guimarães, no seu conhecido «Arco-Iris», inseriu uma referência ao autor desta secção, e que ele pôs na boca do dr. José Galhardo, não menos ilustre advogado e presidente da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais Portugueses. O dito, não contestamos, pode ter sido do nosso querido dr. José Galhardo; mas a verdade é que traz «o selo», inconfundível, da gentileza do dr. Luís de Oliveira Guimarães...

O Presidente da República
esteve na Feira do Ribatejo
como simples visitante

(Continuação da 1.ª página)

foi oficialmente inaugurada pelo ministro da Presidência, que cortou a fita simbólica com uma tesoura que lhe foi apresentada, numa salva, por dois encantadores pequenitos de quatro anos: Maria Eugénia Alhandra Marques, com trajo de Salvaterra-Benavente, e José Manuel Parreira Santos, vestido com costume secular do Bairro de Santarém.

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira chegou a Santarém acompanhado do secretário de Estado da Agricultura e do secretário nacional da Informação e das autoridades distritais e concelhias — governador civil, presidente da Camara Municipal, presidente da Junta Distrital, etc. — que aguardaram os dois membros do Governo no limite do distrito entre Azambuja e Cartaxo.

A' entrada da feira, encontravam-se os membros da respectiva comissão executiva: srs. dr. Luís Barreiros Nunes, presidente, Caetano Marques dos Santos, vice-presidente, Celestino Graça, secretário, Bernardino Ferro, tesoureiro, e João Infante da Camara, Caetano Frazão, Luís Carlos da Silva, Joaquim Lima Monteiro e Joaquim Ferreira Campos, vogais. Encontravam-se ali, também, entre outros, o governador militar de Lisboa e o director-geral dos Serviços Pecuários. Estandartes dos organismos corporativos concentraram-se no local, assim como a banda dos bombeiros, que tocou a «Maria da Fonte» á chegada do ministro.

Ao longo da «manga», 150 campinos, das diversas casas agrícolas do Ribatejo, de pampilho ao alto, fizeram guarda de honra, erguendo o barrete á passagem das entidades oficiais, que percorreram atentamente todos os sectores do certame. Logo após a entrada das referidas individualidades, grandiosa mancha de povo anónimo invadiu o recinto.

O Chefe do Estado em visita particular

A' bela festa não quis deixar de estar presente, mais uma vez, o Chefe do Estado, agora, porém, como vulgar turista... Chegou ali ás 12 e 15, sem batedores nem escolta, apenas acompanhado do ministro do Interior e dos componentes da sua Casa Militar. Foi recebido pelas entidades oficiais e carinhosamente saudado pela multidão entre a qual se misturou.

A's 13 horas, realizou-se, na Casa do Campino, um almoço, a que presidiu o sr. almirante Américo Tomás, ladeado pelos membros do Governo, e no qual participaram 250 pessoas.

A's 14 e 30, houve o clássico desfile de gado, á mão, seguindo-se o típico cortejo evocativo de uma tourada á antiga portuguesa, no qual se incorporou o Presidente da Republica, em carruagem aberta. O cortejo dirigiu-se para a Praça de Touros, onde, ao fim da tarde, se realiza a tourada. A' noite, haverá um festival de floclore regional.

O dr. Teotónio Pereira corta a fita simbólica, na inauguração da Feira do Ribatejo

A representação da «Shell»

A Shell Portuguesa apresenta, no seu «stand», documentação gráfica relativa a produtos destinados á agricultura e para usos domésticos, e ainda a lubrificantes e asfaltos.

Só Resolve o Gosto No Seu Lar

com as PRATAS artísticas e JOIAS de fino gosto do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — Rua Barros Queirós — 56

O Benfica festeja
a sua vitória
no campeonato de futebol

(Continuação da 1.ª página)

abrem-se, numa crucificação de euforia. As bocas rasgam-se num grito interminável.

A marcha sobre o estádio da Luz começou ás 8 horas. Foi a ofensiva desordenada de um exército simultaneamente disperso e coeso. O objectivo era o cerco do edifício de cimento. Ás 10 horas o objectivo fora atingido. Um enorme acampamento cercava o estádio, que tinha algo de cidade grega, branca e de pedra. Dir-se-ia uma cena arrancada o Cecil B. de Mile. Uma gigantesca superprodução. Simplesmente aquela não era uma multidão de figurantes. Era o povo autêntico, vivendo a sua própria euforia, com uma impressionante intensidade.

A multidão derramava-se pelas colinas, num vozear de mercado, numa marcha de cor gritante, impressionista, espatulada. Cada figura era um traço de cor, vertical mas vibrátil. Sob o calor, que o Sol entornava, caudaloso, tudo se liquefazia.

Centenas de automóveis, cobertos por bandeiras, «slogans» toscamente gatafunhados em cartolinas, faiscavam, Os «capeaus» ardiam. Eram autenticas fornalhas e a multidão vinha para as colinas, desfeitas, quebradas, marcadas por desníveis. A sua ocupação foi dificil. Ergueram-se lençóis, colchas, cobertores. Abriram-se vastos guarda-sóis, de praia, amarelos e vermelhos, absurdos na poeira amarela.

Foi então que se abriram os farnéis. Eram cestos, toalhas atadas nas pontas, embrulhos humidos, enodoados, que as pegas dos caçarolas rasgavam, panelas enormes, militares, rabelaisianas. E o piquenique começou. Dez mil homens, as testas gotejantes, os rostos afogueados, os guardanapos no peito, mastigavam demoradamente. O acampamento alargava-se. Montavam-se novas tendas improvisadas. As artérias de acesso ao estádio despejavam vagas humanas. Ao longe a multidão era compacta. Mas, ao aproximar-se, esboroava-se em verdadeiros cachos humanos. Eram grupos, uma uma estranha semelhança unia, formados nos mais distantes bairros. Á frente, erguida em braços nervosos e magros, a bandeira do Benfica. Depois, os cartazes. Frases gritadas e enormes, desenhodas com pincéis grosseiros «O Benfica é o melhor do Mundo!» «És do Benfica! És Português! Viva o Benfica! Viva Portugal-» Os fotógrafos metralhavam-nos e eles, excitadamente, em roldões, posavam, amontoavam-se em frente do olho da objectiva que era pequeno para eles.

No céu, agora varrido de nuvens de um azul aguado, ardente, estalavam os foguetes. Pareciam chicotadas. As detonações espirravam no ar, marcando o céu de pequenas nuvens. A multidão apontava-as, excitada pelas metralhas incessante, pelas gargalhadas secas, rápidas, como castanholas.

As muralhas de cimento do estádio não eram invulneráveis. Cerca das 7 horas o estádio foi invadido. Os porteiros chegaram a tempo de evitar a invasão total, maciça. Sobre os quilométricos degraus do estádio, a pele clara do granito estava manchada por massas de publico. Foi necessário evacuar o estádio para proceder á verificação dos cartões e dos bilhetes.

Ao centro ,no rectangulo de relva, uma tosca boneca de pasta, uma banhista de braços abertos, em mergulho, que foi arrancada ao carro de outro campeão, o do riso, Fernandel, o Rei Momo do Carnaval mais aristocrático do Estoril. Nas torres de iluminação, esguios paralelepípedos de perfil florentino, a

OS JOGADORES
utilizados pelo Benfica

O Benfica utilizou, neste campeonato os seguintes jogadores: GUARDA-REDES — Costa Pereira e Barroca; DEFESAS — Serra, Angelo, Zézinho, Mário João, Alfredo e Arutr; MÉDIOS — Neto, Cruz e Saraiva; AVANÇADOS — Mendes, José Augusto, Santana, Aguas, Cavém, Torres, Coluna e Palmeiro.

Foram internacionais, esta temporada, José Augusto, Santana, Aguas, Coluna, Cavém, Mário João e Angelo.

Estiveram seleccionados, embora não fossem utilizados, Costa Pereira, Artur e Serra.

Um punhado de benfiquistas de Alcantara, atravessou a cidade nesta carroça embaideirada, que atingiu o estádio entre as aclamações da multidão ali concentrada

As conversações
entre autoridades aeronáuticas do Brasil e Portugal

As conversações entre as autoridades aeronáuticas brasileiras e portuguesas, iniciadas no começo da semana passada, encerraram-se hoje, no Hotel do Guincho, com um almoço oferecido pelo director-geral da Aeronáutica Civil.

No final do almoço, os chefes das delegações brasileira e portuguesa, respectivamente brigadeiro eng.º Benjamin Manuel Amarante, presidente da Comissão de Estudos Relativos á Navegação Aérea Internacional, e eng.º Vítor Veres, forneceram á Imprensa a seguinte nota:

— O acordo sobre transporte aéreos entre o Brasil e Portugal prevê a realização de consultas entre as autoridades aeronáuticas dos dois países para tratar dos assuntos de interesse para as duas partes. Ao abrigo desta disposição, as referidas autoridades encontraram-se, mais uma vez, agora para estudar a possibilidade de a Panair do Brasil e a Tap explorarem, em comum, determinados serviços aéreos entre o Brasil e Portugal metropolitano. As duas delegações esperam ter contribuído com todo o seu esforço e boa vontade para a criação das condições indispensáveis ao início da participação portuguesa nas ligações aéreas entre os dois países. Aos chefes de delegação foi grato acentuar que as conversações — como aliás já é tradição — decorreram sempre num tom da maior cordialidade e da mais completa compreensão dos interesses mutuos.

No Lar do Jogador, os campeões nacionais almoçam tranquilamente algumas horas antes do encontro. Na imagem, vemos da esquerda para a direita, Costa Pereira, Neto, Inácio, Angelo e Barroca

sugerir uma «campanile» florentina, onde chamejavam os holofotes, agora inuteis na manhã ensoalhada quatro figuras dos carros do Carnaval do Estoril. Dentro do estádio, ecoam as vozes das centenas de funcionários da mole imensa. Nos bares empilham-se as caixas das bebidas que a multidão vai exigir. São 48 000 cervejas, 48 000 laranjadas e 48 000 gasosas. Na tarde ardente e febril, 54 000 indivíduos vão beber abundantemente.

Prepara-se o Carnaval do Benfica, a aclamação dos campeões nacionais de futebol. Em armazéns, cerca de trinta enormes caraças, empilham-se sobre o solo de cimento. São rostos disformes, risadas abertas na pele do cartão, olhos fuzilando negro, narizes intermináveis e rubros. 4500 maços de serpentinas levantam-se num fabuloso Himalaia. São 54 000 fitas de cor, disparadas por mãos hábeis e certeiras, que cruzarão o campo. A relva será coberta por centenas de quilómetros de fita. O publico será envolvido por esses laços frágeis que se quebram mas não desaparecem, insistentes e envolventes. Vai chover luz sobre o estádio. 175 quilos de papelinhos vão abater-se sobre o publico. E o vozear do publico, o grande publico, a Lisboa popular, entusiástica, bairrista, será coberto pelo metralhar de 1800 rocas. No momento em que o desafio com o Belenenses terminar, 500 foguetes estalarão no ar. A batalha foi ganha.

No exterior do estádio, sobre sacos improvisados, estranhos símbolos. Um gato verde, ondulante e felino, e uma vaca. Perto, este letreiro. «Nós tivemos *vaca?* Talvez. Mas é de raça genuinamente portuguesa!».

Dezenas de indivíduos vendem chapéus — foram fabricados mais de 10 000 chapéus de cartolina — bandeiras, flamulas e faixas. Em todos, abertas a outro, esta frase orgulhosa e sonora: «O Benfica é campeão nacional de futebol».

A Estrada de Benfica está quase bloqueada. Uma interminável fila de automóveis avança lentamente, através das nuvens de poeira que as obras de uma urbanização exigente e insatisfeita libertam. Os carros avançam como colunas de blindados, irreconhecíveis sob uma decoração gritando vermelho, com bandeiras drapejando e braços agitados através das panelas. Entre eles, uma carroça, embandeirada e ágil como uma charrete, tirada por um nervoso rocinante. Sobre a carroça, um cacho humano, um punhado de rapazes de Alcantara, com bonés encarnados.

O alcatrão arde. A multidão ocupa os passeios agora mais apressada, apontada ao Norte magnético do seu entusiasmo delirante. O bairro de Benfica é, nestas horas, o de maior densidade de população. Lisboa foi a Benfica. Parece estar lá toda, a camisa humida, o pescoço tenso e suado, os sapatos cobertos de poeira. Lisboa festeja um Carnaval que lhe tem sido negado. A atmosfera está carregada de uma estranha electricidade psicológica que se vai libertar sobre os degraus de granito. É o Carnaval do Benfica e a euforia tem uma direcção. Mas é sobretudo pela alegria, ela própria liberta e pelna, que Lisboa se move. Carnaval do Benfica, sim, mas sobretudo Carnaval de Lisboa!

POR FAVOR!
NAO ESQUEÇA!
NAO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

O comportamento do Benfica durante o campeonato

Durante todo o campeonato, o Sport Lisboa e Benfica, teve um comportamento a todos os títulos brilhante.

Na primeira volta impôs empates nos jogos difíceis que disputou em Guimarães, Alvalade, Leixões e Restelo, podendo, assim, terminar invicto, com 29 golos metidos e 10 sofridos.

Na segunda volta, ainda não perdeu e averbou a seu favor 45 golos metidos e 15 consentidos.

As vitórias mais expressivas foram as conseguidas contra o Setubal (4-1), Atlético (4-0), Boavista (9-0), Guimarães (4-1), Covilhã (4-1), C. U. F. (5-1) e Académica (5-1).

Nos empates, registaram-se, em três, a marca de 1-1 e no outro, 0-0.

Até ao 25.º jogo, o Benfica apresenta o «score» de 74-25.

UM PROGRAMA de quatro pontos para garantir a paz

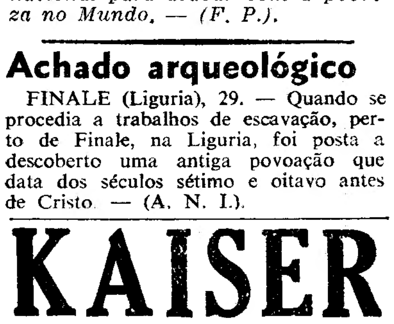
WASHINGTON, 29. — O chefe do Partido Socialista americano, Norman Thomas, declarou que o problema da paz constitui o problema mais urgente de momento.

Num discurso pronunciado perante o congresso do seu partido, reunido em Washington, Thomas propôs um programa de quatro pontos para garantir a paz: 1.º — Desarmamento completo, excepto quanto ás forças de Polícia; 2.º — Reforço das Nações Unidas para que a O. N. U. seja capaz de substituir a força pela lei; 3.º — Supressão progressiva dos compromissos militares dos Estados Unidos para com o estrangeiro; 4.º — Aumento do esforço no plano internacional para acabar com a pobreza no Mundo. — (F. P.).

Achado arqueológico

FINALE (Liguria), 29. — Quando se procedia a trabalhos de escavação, perto de Finale, na Liguria, foi posta a descoberto uma antiga povoação que data dos séculos sétimo e oitavo antes de Cristo. — (A. N. I.).

KAISER
RÁDIO — TELEVISÃO



A MELHOR TÉCNICA ALEMA AO ALCANCE DE TODOS
JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque de Ávila, 169-D
DISCOS CLÁSSICOS E LIGEIROS

O Concelho de Loures foi hoje visitado pelo sr. governador civil de Lisboa

LOUSA, 29. (Pelo telefone). — O governador civil de Lisboa, dr. Osório Vaz visitou hoje demoradamente o concelho de Loures. Foi recebido por toda a parte com grandes manifestações de simpatia. Diversas freguesias surgiram engalanadas e das janelas pendiam colchas e colgaduras. O dr. Osório Vaz foi esperado á entrada do concelho de Loures — ao fundo da Calçada de Carriche — pelo sr. presidente da Camara Municipal, cap. Oliveira Mata, pela vereação e pelo conselho municipal.

Formou-se um cortejo automóvel em direcção a esta freguesia onde formavam os bombeiros. O chefe do distrito esteve depois em Carcavelos e em Casais do Forno onde inaugurou chafarizes e bebedouros para gado. Na primeira daquelas povoações usaram da palavra os srs. Domingos Marques Fresco, em nome do povo, e o presidente da Junta de Freguesia, Gregório Pedrosa, que agradeceram os melhoramentos, enquanto, na segunda os oradores foram: o sr. Alfredo Pereira e a menina Maria Julia Teresa de Jesus Anacleto, igualmente com palavras de agradecimento e saudação.

O sr. governador civil voltou a Lousa, em cujo salão de festas se realizou uma sessão solene. Discursaram os srs. Gregório Pedrosa, o sr. Francisco Gaspar, em nome da comissão de recepção e Joaquim Dias Sousa Ribeiro, da comissão de melhoramentos.

Todos os oradores saudaram o chefe do distrito.

Foi feito igualmente o elogio do presidente da Camara pela acção desenvolvida em prol do concelho.

No final o sr. dr. Osório Vaz, num breve improviso, manifestou o seu reconhecimento pela recepção que lhe havia sido dispensada. Em sua honra houve depois um almoço.

Durante a tarde, e até ao princípio da noite, visitou outras freguesias onde procedeu igualmente a inaugurações.

SEGUIRAM HOJE para Sernache do Bomjardim as relíquias de Nuno Álvares

Começaram hoje, em Cernache de Bonjardim, as festas comemorativas do centenário do Santo Condestável.

Ao meio-dia e meia hora, as relíquias de D. Nuno, encerradas em uma urna coberta com a bandeira que foi a dele, eram retiradas da capela da Ordem Terceira do Carmo e conduzida por soldados para um auto-fúnebre da Companhia Trem-Auto, que a transportou primeiramente a Tomar, onde chegou pouco depois das 16 horas e foi recebida com honras militares no quartel general.

Tomaram lugar no veículo, ladeando a urna, um cabo e seis soldados da referida unidade.

Acompanham as relíquias os revs. padres carmelita Elias Maria Moura e Manuel Filipe, da Curia diocesana de Portalegre, e ainda os srs. Higino Kueirós e frei Crispim, da comissão das festas a Nuno Alvares, de Cernache de Bonjardim. Assistiu á saida das relíquias, por parte do Governo Militar de Lisboa, o sr. major Ramos Jorge.

De Tomar, em em cortejo automóvel com uma escolta de «jeeps» militares, as relquias seguirão para Cernache de Bonjardim. Em todas as aldeias e vilas do precurso as relíquias receberão as homenagens das autoridades eclesiásticas e civis e das populações.

GENERAL BOTELHO MONIZ

RIO DE JANEIRO, 29. — De regresso de Buenos Aires, onde representou o seu país nas festas comemorativas da independência da Argentina, chega amanhã aqui o general Julio Botelho Moniz, ministro da Defesa de Portugal, que passará alguns dias no Brasil.

A colónia portuguesa do Rio de Janeiro está a preparar uma entusiástica recepção ao general Botelho Moniz e várias festas e solenidades em sua honra. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco predominando de Noroeste, o céu estava muito nublado nas regiões do Litoral Oeste, onde havia neblina e pouco nublado nas restantes regiões por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada sobre a Andaluzia e de um anticclone centrado sobre a Escócia.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, Coimbra e Lisboa, 17°; Portalegre, 18°; Funchal, 19°; Faro, 23°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°,7; na água do mar, 16°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo com céu geralmente pouco nublado. Neblinas matinais, vento fraco predominando de Noroeste. Pequena subida de temperatura, com acentuado arrefecimento nocturno.

RELÓGIOS «MARQUIZE»
ATENÇÃO SENHORAS!

O REPRESENTANTE dos relógios DÍNAMO informa que estão sendo distribuídos pelas relojoarias os novos modelos de relógios «Marquize» (relógios com braceletes em plaqué).

Dezoito novos modelos em lindos desenhos, totalmente diferentes dos anteriores. Os relógios DÍNAMO são vendidos com garantia total.

Em relógios «Marquize» não se fabrica melhor!

OURO E PRATA
Compra e vende aos melhores preços
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta. 253 — Telef. 24564
OURIVESARIA PIMENTA

A PARTIR DE 1 DE JUNHO

CLIPPERS A JACTO PAN AMERICAN

DE LISBOA PARA

NOVA YORK • BARCELONA • NICE • ROMA • AÇORES

Construídos pela Douglas expressamente para o serviço aéreo transatlântico, os Clippers a Jacto DC-8C de 925 km/h. da PAN AM têm um raio de acção superior a qualquer outro DC-8

Voe no DC-8C... o mais moderno dos Gigantescos Clippers* a Jacto da Pan Am!

AGORA, pode utilizar um Clipper a Jacto a partir de Lisboa e voar para Nova York, com conforto, sem vibrações... à velocidade de 925 km/h. A PAN AM inaugura também o serviço de Clipper a Jacto DC-8C para Roma, via Barcelona e Nice. E, a partir de Roma, a PAN AM oferece a maior frequência em Gigantescos Jactos para o Próximo, Médio e Extremo Oriente.

Em cada voo no Clipper a Jacto tem à sua escolha o serviço de primeira classe «President Special» ou o serviço «Rainbow» de preços mais económicos. Faça já uma reserva para o seu voo a Jacto na linha aérea com mais aviões a Jacto para mais destinos em todo o Mundo que qualquer outra. Verifique por que razão os Jactos da PAN AM são preferidos por mais de 300.000 passageiros internacionais.

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

A LINHA AÉREA
DE MAIOR EXPERIÊNCIA
SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 21 ANOS.

PAN AM

PAA TRAVEL AGENT

Para um mais completo plano de viagem, consulte o seu Agente de Viagens ou a PAN AMERICAN na Praça dos Restauradores, 46, Lisboa — Telefone 3 21 81

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

O Benfica venceu o Setúbal

e com a Cuf já está apurado

para a fase final

Efectuaram-se esta manhã, em todo o País, os encontros da penultima jornada, da segunda fase, do Campeonato Nacional de Juniores.

Damos a seguir os resultados e breves apontamentos dos desafios realizados:

ZONA NORTE	
Bragança-Braga	2-5
F. C. Porto-Vila Real	6-0
Guimarães-Sanjoanense	3-4
Salgueiros-Tirsense	3-0
F. C. Maia-S. Viseu e Benfica	7-0
Leixões-Ág ueda	3-0
Caldas-Nazarenos	2-1
Naval 1.º Maio-Acad. Coimbra	1-1
ZONA SUL	
Acad. Santarém-«Leões»	1-2
Sp. Covilhã-Portalegrense	4-3
Juventude-Olhanense	0-1
Beja-Farense	0-1

V. Setúbal, 1-Benfica, 2

Jogo em Setubal. As equipas:

V. SETUBAL — Romualdo; Abílio e Cabrita; Alfredo, Valente e Peixoto; Salgadinho, Carriço, Herculano, Graça e Viegas.

BENFICA — Silva; Amandio e Soares; Moreira I, Pais e Maximiano; Simões, Nunes, Jorge, Moreira II e Carlitos.

Arbitro — Lourenço Simões, de Evora.

O resultado foi obtido na primeira parte, com tentos de Moreira II, os do Benfica, aos 12 e aos 24 minutos. O golo setubalense foi marcado por Carriço, aos 32 minutos.

Carlitos, do Benfica e Cabrita, de Setubal, foram expulsos.

Casa Pia, 0-Sporting, 5

Jogo no campo «Pina Manique», arbitrado por José Rodrigues, de Lisboa. As equipas:

CASA PIA — Carlos António; Valente e Forte; Helder, Carlos Alberto e Domingues; Coelho, Serranito, Fazenda e Mário.

SPORTING — Brás; Guimarães e P Gomes: Martin, Oscar e Martinez; Crispim, José Carlos, Castro, Amante e Augusto, depois Mansinho.

Ao intervalo 0-0. Na segunda parte, mercês do domínio do Sporting cinco golos: Castro, aos 6 minutos; Martin, aos 9 e aos 37; Crispim, aos 23; e Mansinho, aos 33.

Belenenses, 3-C. U. F., 4

Jogo no estádio do Restelo, arbitrado por Alfredo Antunes, de Leiria. Os grupos:

BELENENSES — José Maria; Alemão e Lopes; Assis, Rodrigues e Mário depois Tavares; Flores, Rosendo, Aurélio, Peres e Feijão.

Na primeira parte 1-2, marcando Clemente e Luís os golos da C. U. F. e Peres o dos «azuis».

Na segundo parte Rogério marcou mais dois golos para a C. U. F. e Aurélio e Feijão outros tantos para o Belenenses.

Cova da Piedade, 2-Atlético, 1

Jogo na Cova da Piedade.

Arbitro: Domingos Moisés, de Evora.

Equipas:

COVA DA PIEDADE — Vitor; Carlos e J. Luís; Julio, Pinto e Eduardo; Gilberto, Bernardino, Luís Carlos, J. António e M. Julio.

ATLETICO — Gonçalves; Coelho e Cunha, Diamantino, Candeias e Gomes; Oliveira, Jorge, Torais, Fachadas e Farinha.

Ao intervalo os donos da casa venciam por 1-0, tento marcado por Luís Carlos, aos 3 minutos.

No segundo tempo, Torais, aos 6 minutos estabeleceu a igualdade.

Luís Carlos, aos 16 minutos, fixou a marca em 2-1.

As provas desta manhã

no Estádio Alvalade

No Estádio Alvalade prosseguiram esta manhã, as provas de qualificação para os campeonatos regionais de juniores e seniores, organizadas pela Associação de Atletismo de Lisboa. Os vencedores foram os seguintes:

DISCO — João Afonso (Sport.), 42,39 m.

3.000 M. OBSTACULOS — Vitor Sequeira (Bf.), 10 m. e 23,8 s.

TRIPLO — José Ramos (Sp.), 12,58 m.

400 METROS — 1.ª série — Veiga Raposo (Sp.), 52,6 s.

400 METROS — 2.ª série — Armando Chaves (Sp.), 52,3 s.

110 M. BARREIRAS — 1.ª série — Baptista Lopes (U.), 16,3 s.

110 M BARREIRAS — 2.ª série — Rogélio Caetano (Bf.), 17,7 s.

100 METROS — 1.ª série — Pedro Matos (Sp.), 11,4 s. 2.ª série — Luís Rocha (Bf.), 11,6 s. 3.ª série— José Pereira (Bf.), 11,5 s.

1.500 METROS — Eduardo Miranda (Sp.), 4 m. e 18,4 s.

DARDO — Manuel Mendes (Sp.), 62,71 m.

200 METROS (femininos) — Maria Costa (Sp.), 28,4 s.

60 METROS (cadetes) — José Jaquité (Sp.), 7,8 s

HÓQUEI EM CAMPO

O torneio do Palmense

Prosseguiu esta manhã, com os jogos respeitantes á quarta jornada, o torneio organizado pelo Palmense.

Nos jogos efectuados verificaram-se os seguintes resultados:

Belenenses (A)-Benfica (A)...	2-1
Belenenses (B)-Benfica (B)...	1-0
Palmense (A)-Atlético (A) ...	0-3
Palmense (B)-Atlético (B) ...	2-5

A Académica de Espinho em Espanha

CORUNHA, 29—A equipa da Académica de Espinho empatou a zero bolas com o Clube del Campo, de Vigo, num encontro ontem disputado nesta cidade, a contar para o Torneio Internacional de Hóquei em Campo, do qual saiu vencedora a turma do Clube Desportivo Junior, de Madrid.—(A. N. I.).

HANDEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiu, esta manhã o Campeonato de Lisboa de handebol de onze, Divisão de Honra, com os encontros respeitantes á 1.ª volta 6.ª jornada, cujos resultados damos a seguir:

Benfica-Liberdade	22- 2
Oriental-Almada	4-13
Oriental-Almada (2. cat.)	7- 8
Glória-Sporting (2.ª cat.)	F.C -V.

O campeonato regional da I Divisão continuou hoje, com os jogos correspondentes á 1.ª volta, 3.ª jornada.

Os resultados foram os seguintes:

Hockey-Alverca	1- 7
Monte Pedral-Alhandra	2-13
Império-Ginásio Sul	2-10

*

Os encontros de juniores a contar para o Campeonato de Lisboa, 1.ª volta, 1.ª jornada, forneceram as seguintes marcas:

C. D. U. L.-Glória	5-5
Almada-Belenenses	4-4

PROVAS DA A. F. L.

Torneio Distrital de Principiantes

O torneio de principiantes continuou hoje, com a realização dos jogos correspondentes á 13.ª jornada.

Os jogos da série B foram completados com o desafio, em atraso, entre o Belenenses e o Santa Iria, ficando o Benfica apurado para a fase final.

Na série A, o Sporting também ficará apurado no domingo próximo, se empatar ou mesmo perder com a diferença de 1 golo,, com o Atlético.

Eis os resultados dos jogos de hoje:

SÉRIE A

Sporting-Olivais	1-0
Atletico-Torriense...	5-1
Oriental-Casa Pia...	2-0
Palmense-Algés	2-3

SÉRIE B

Santa Iria-Belenenses... ...	0-3

Após estes encontros a classificação é a seguinte:

SÉRIE A—1.º, Sporting, 38 pontos, 2.º Atlético, 36; 3.º, Torriense, 30; 4.º, Casa Pia, 21; 5.ºs, Algés e Oriental, 22; 7.º, Olivais, 21; 8.º, Palmense 17 p.

SÉRIE B — 1.ºs, Benfica e Belenenses, 28 pontos; 3.º, Alhandra, 21; 4.º, Sacavenense, 17; 5.º, Vila-franquense, 11; 6.º, Santa Iria, 12 p.

A princesa Margarida da Suécia

Carreiras aéreas

Princesas em aviões de jacto

Quatro membros das casas reais escandinavas participam, no dia 3 de Junho, no voo de inauguração dos jactos DC-8 entre Copenhague e Los Angeles pela Rota Polar. Trata-se das princesas Margarida, herdeira presuntiva do trono da Dinamarca, Astrid da Noruega, Margarida da Suécia e do principe Axel da Dinamarca.

No mesmo voo seguem os três presidentes do conselho de administração da S. A. S. pela Dinamarca, Noruega e Suécia, assim como o presidente da Companhia Ake Rusck e 24 jornalistas.

O DC-8 da S. A. S., que inaugura os jactos nestas linhas, parte do novo aeroporto de Copenhague, construido especialmente para o tráfego a jacto, no dia 3 de Junho, antes do jantar, e chegará a Los Angeles na mesma noite. Recorda-se que a linha da S. A. S., de Copenhague para Los Angeles, pela Rota Polar foi inaugurada há cinco anos e meio, sendo a S. A. S. a primeira companhia a usar as regiões polares para serviços aéreos comerciais regulares.

As princesas visitarão a Fábrica Douglas, em Long Beach, Califórnia, onde será baptisado o DC-8 «Bue Viking», pela princesa Margarida da Dinamarca. Visitarão também a Disneylandia e um dos maiores estudios cinematográficos de Hollywood. No decurso deste ano, a S. A. S. receberá todos os seus sete DC-8 que encomendou á Douglas Aircraft Corporation. Com este aparelho a S. A. S. servirá dez cidades de sete países em três continentes.

As linhas da T. W. A. com aviões a jacto

Segundo anunciou o sr. E. O. Cocke, vice-presidente de vendas da T. W. A., a partir de 1 de Junho, Boston será incluída na rede de serviços de «jactos» daquela empresa, tornando-se extensivos áquela cidade os voos sem escala actualmente entre San Francisco-Los Angeles e Washington-Baltimore.

A extensão daquela rota aumentará para 13 o numero de cidades americanas servidas por aviões superjactos «Boeing 707».

100 mil pessoas já utilizaram a «rota polar» da S. A. S.

O 100.000.º passageiro da Scandinavian Airlines System, que utiliza a rota polar entre a Costa Ocidental dos Estados Unidos e a Europa, partiu de Los Angeles no dia 15, a bordo dum «DC-7C» da S. A. S. para Copenhague e Estocolmo.

Passaram-se, exactamente, cinco anos e meio desde que a S. A. S. inaugurou, com esta rota polar, serviços comerciais regulares pelas regiões da aurora boreal.

O 100.000.º passageiro foi a sr. D. Amanda Anderson, de Rialto (Califórnia). A sua passagem, na S. A. S., foi-lhe oferecida pelos professores de Rialto a fim dela poder visitar a Suécia, sua cidade natal, depois de 54 anos de ausência. Na Suécia, a sr.ª Anderson encontrou-se com o seu irmão, de 88 anos de idade. A sua sobrinha, missionária no Congo Belga, vous também, para a Suécia, para esta reunião familiar.

A' chegada ao aeroporto de Bromma, em Estocolmo, foi recebida por um representante da Associação de Turismo Sueco, que a presenteou com uma lembrança comemorativa da ocorrência.

AS COMEMORAÇÕES

do 49.º aniversário

do Instituto dos Pupilos do Exército

O Instituto dos Pupilos do Exército comemorou hoje a passagem do 49.º aniversário da sua fundação, com diversas cerimónias. A primeira decorreu logo de manhã, e teve por cenário o Mosteiro dos Jerónimos, onde os dirigentes da Associação dos Antigos Alunos, á frente dos quais se viam o presidente e o vice-presidente da direcção, respectivamente srs. José Barroso Junior e capitão Américo Barata, depuseram um ramo de flores, no tumulo de Vasco da Gama. Finda a cerimónia, dirigiram-se para as instalações daquele estabelecimento militar, onde foi prestada homenagem póstuma ao primeiro comandante do Instituto e ao primeiro comandante do batalhão, respectivamente srs. major António Figueiredo e Mário Soares Pinto. Foram descerradas as suas fotografias, por dois jovens alunos. Assistiram ao acto o director e o subdirector, coronel Alfredo Ferreira Gonçalves e major Raul Brito Subtil, dirigentes da Associação, professores e antigos alunos. Sobre o significado da homenagem falaram o dr. Luiselo Saraiva e o coronel Adelino Vassalo Pandaio. Seguiu-se a apresentação da classe especial de ginástica, sob a direcção do capitão Robalo Gouveia, cuja exibição teve um nível muito interessante.

Finalmente, houve um almoço de confraternização, presidido pelo ministro do Exército, coronel Almeida Fernandes. Pronunciaram-se três discursos: do vice-presidente da Associação, capitão Américo Barata, do director do Instituto, coronel Ferreira Gonçalves, e do titular da pasta do Exército. A este membro do Governo, ao director e ao subdirector do Instituto, foram entregues diplomas de sócios honorários da Associação.

VAI REUNIR-SE

O CURSO

de Económicas e Financeiras de 1945-1949

Para comemorar os 11 anos de licenciatura, vai reunir-se, em 10 de Junho próximo, o curso de Ciências Económicas e Financeiras de 1945-1949.

Haverá uma visita ao Instituto, missa na basílica dos Mártires e jantar de confraternização no restaurante Mónaco, em Caxias.

Quaisquer informações podem ser prestadas pelos drs. A. Varatojo (telef. 686834) e M. Martins da Cruz (telefs. 51185 e 51186).

Roubaram as jóias

de Sophia Loren

LONDRES, 29. — Os ladrões assaltaram ontem á noite a residência de Sophia Loren, roubando jóias de grande valor — anunciou a Polícia.

A actriz, que se encontra em Londres para filmar com Peter Sellers a versão da peça de Bernard Shaw, «A milionária», encontra-se instalada numa residência provisória, em Elstree, onde o filme está a ser rodado. — (Reuter).

Dizem os leitores...

Coordenação económica

A propósito da «Nota do dia» em que nos referíamos ao facto de haver na região de Caála, distrito de Benguela, mais de doze mil cabeças de gado bovino á espera de comprador, enquanto a Metrópole luta com falta de carne, escreve-nos um leitor para lembrar que, não existindo entre nós a industria de carnes frigorificadas ou refrigeradas, se podia resolver o problema por meio da secagem das carnes, que se adopta noutros países com excelentes resultados. A carne seca, com efeito, serve para confeccionar todos os pratos em que se utiliza habitualmente a carne fresca. No Brasil, no Uruguay e na Argentina faz-se largo consumo desse produto alimentar. O excedente da produção angolana encontraria nesse processo de preparar a carne a devida compensação, desde que a Metrópole se resolvesse a consumi-la, sem correr o risco dos prejuízos motivados pelo transporte de gado bovino em «vivo». Era indispensável, porém, que a carne chegasse cá barata e não como artigo de luxo, á semelhança dos produtos similares que se vendem em Lisboa.

Facilidades para os turistas

A propósito da «Nota do dia» publicada há dias neste jornal acerca das facilidades que deviam ser concedidas a turistas estrangeiros que quisessem vir a Portugal por via marítima, transportando os seus automóveis a bordo dos navios em que viajassem, escreve-nos A Financiadora, Companhia Nacional de Crédito, para nos dizer que, se a redução de tarifas fosse o motivo suficiente para fomentar o turismo, parece que tal problema já estaria resolvido por um decreto que criou a industria de «automóveis de aluguer sem condutor» com tarifas acessíveis. Há empresas, como aquela que se nos dirige, que dispõem de uma frota de automóveis de diversas marcas á disposição dos viajantes que queiram utilizá-los para percorrer o País, meio de transporte rápido e económico, que se encontra organizado entre nós como nos países mais desenvolvidos.

Resta saber se o turista estará disposto a trocar o seu automóvel, com o qual está familiarizado, por um carro de aluguer.

A situação dos profissionais da indústria hoteleira

De um nosso leitor, recebemos á carta que, a seguir, publicamos:

«Li a carta publicada na secção «Dizem os leitores» do «Diário de Lisboa», relativa á situação de alguns empregados da Industria Hoteleira. Estou em crer que as entidades competentes procuram solucionar os graves problemas nela abordados e acho que seria agora uma boa oportunidade para sermos informados das diligências que estejam a fazer-se para zelar os interesses de algumas dezenas de milhares de profissionais de hotelaria. Desde 12 de Janeiro de 1945, que a actividade dos profissionais da Industria Hoteleira se rege por um contrato a cair de velho, que ameaça até acabar com o próprio estoicismo da classe. Desde o horário, que obriga o empregado a permanecer pelo menos 11 horas no lugar onde trabalha, até ás remunerações, passando por outras anormalidades, tudo precisa de um estudo urgente».

Inconvenientes que se podem remediar

Escreve-nos uma estimada leitora, assinalando o facto de, na Avenida dos Estados Unidos da América, haver o lote 13 e o n.º 13, o que dá origem a que a correspondência, jornais, etc., dirigidos para o referido lote vão parar ao n.º 13, ou inversamente. Do facto resultam incómodos e prejuizos para moradores do local, os quais, muitas vezes não chegam a ler o seu jornal predilecto.

Aqui deixamos o facto á consideração das entidades competentes, que, certamente, adoptarão rápidas e urgentes providências.

ESGRIMA

A VII Prova de Preparação de Espada foi conquistada por Amado Fernandes (C. Shell)

Na tarde de ontem efectuou-se a disputa da VII Prova de Preparação de Espada, no seguimento do programa de pré-preparação olimpica estabelecido pela Federação de Esgrima. No torneio deviam tomar parte 12 atiradores, mas tendo faltado Mário Mourão, do C. N. E., e Alberto Dionisio, do C. D. U. L., registou-se assim a presença de 10 concorrentes.

Destes, houve 5 que, tendo totalizado 6 vitórias e 3 derrotas, ficaram em «barrage» para o 1.º lugar, o que ocasionou uma nova «poule» de desempate. Realizada esta «poule», houve ainda que efectuar um ultimo assalto de desempate, após o qual a classificação ficou estabelecido como segue:

1.º, J. Amado Fernandes, do C. Shell, com 6-3, 3-1 e 1-0; 2.º, António Marquilhas, do C. M. E. F., com 6-3, 3-1 e 0-1; 3.º, J. M. Veiga Ventura, do C. N. E., com 6-3 e 2-2; 4.º, Carlos Pimenta, do C. M. E. F., com 6-3, 1-3 e o total de 41 toques recebidos; 5.º, A. Leal de Oliveira, do C. D. U. L., com 6-3, 1-3 e o total de 56 toques; 6.º, José Dargent, do C. D. U. L., 5-4; 7.º, J. Santos Silva, individual, 3-6 e 33 toques recebidos; 8.º, Rui F. Fernandes, do C. M. E. F., 3-6 e 34 toques; 9.º, Tomás Baltasar, do C. Shell, 3-6 e 39 toques; 10.º, Armando Santos, da C. C. N., 1-8.

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto até 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

O BÉBÉ DORME TRANQUILO NUM DUNLOPILLO

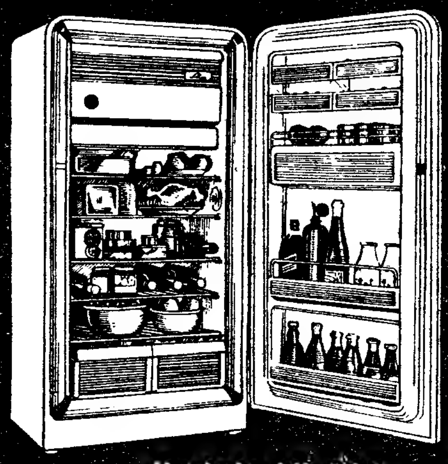
O sono tranquilo e repousante do bébé é resultado do conforto de um bom Colchão. O Colchão Dunlopillo é o indicado.
O Dunlopillo é completamente higiénico e não precisa de ser ventilado, o ar circula através da espuma do Dunlopillo mantendo-o fresco. Não acumula pó ou cotão.

Sono tranquilo só com **Dunlopillo**

Representante em Portugal: G.^ME GRAHAM JR. & C.^A
Rua da Alfândega, 160 — LISBOA / Rua dos Clérigos, 6 — PORTO

Linde

FRIGORÍFICO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE
Milhares de frigoríficos já vendidos em Portugal



TODAS AS CAPACIDADES
TODOS OS PREÇOS
DESDE ESC. 5.500$00

3 garantias { do vendedor / do importador / do fabricante

GARANTIA PERMANENTE SENDO GRATUITA NOS PRIMEIROS 5 ANOS

Antes de decidir a sua escolha compare com um LINDE!

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES
LISBOA: Rua de Alexandre Herculano N.º 7
PORTO: Rua de Santa Catarina N.º 117

Modelo LH 260

TERMAS DOS CUCOS

TRATAMENTO DO REUMATISMO COM LAMAS NATURAIS

A 1 km. de Torres Vedras. A 42 kms. de Lisboa
Hotel no Parque das Termas. Telef.: 427
Estação Termal: 1 de Junho a 30 de Setembro

A «ATLAS» — COMPANHIA DE SEGUROS

S. A. R. L.

FUNDADA EM 1918

Tem o prazer de comunicar a todos os seus estimados Segurados, Colaboradores e Amigos que transferiu a sua Sede para:

RUA ANDRADE CORVO, 27

LISBOA-1

Telefones: 57127 - 57128 - 53643

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Vale a pena passar uns dias na **Casa de Repouso de Penacova.** Quartos de 35$00 a 85$00 Pedir informações Superiora. Telefone Penacova 47137.

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 à meia noite, e aos Domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 %
S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

EXCURSÃO

Região dos 3 castelos

Todos os Domingos

ITINERÁRIO: Cacilhas, partida às 8,30, Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela, Azeitão, Cacilhas.

PREÇO de Esc. 60$00

ORGANIZAÇÃO DE
João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª
CACILHAS — TELEF. 070188

MARCAÇÕES EM LISBOA: — Agência Santa Maria — Rua Nova do Almada, 60 — Telef. 21905; Agência Moçambique — Avenida António A. Aguiar, 9 — Telef. 47115; Agência Além-Mar — Rua Alexandre Herculano, 11 — Telef. 42606.
NO PORTO: — Agência Confiança — Rua Entreparedes, 19 — Telef. 26544.

Automobilistas

Se precisam realizar Capital, no máximo sigilo e com rapidez, dirijam-se à **EMPRESA PREDIAL NORTENHA,** que numa hora lhes empresta 50 % sobre o valor real da viatura, por prazos de 3 a 30 meses, com amortizações facultativas, e em condições vantajosas.
No vosso próprio interesse consultem-nos.

EMPRESA - PREDIAL - NORTENHA

Colham Referências
LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Telefs. 366812 e 32228
PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Telefs. 26706 - 30181

DR. LÍDIO DO AMARAL

Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
Ouvidos, nariz e garganta
Abriu consultório em Oeiras R. Alvaro António dos Santos, 19 (Palácio do Egipto)

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

Às sociedades

São obrigadas a registo, bem como cessões, alterações, etc. O prazo começou em 1 de Janeiro. Consulte
Interposto do Contribuinte
Rua da Glória, 63, 1.º—LISBOA
Telefone 368987

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

EXCURSÕES

DA AGÊNCIA DE VIAGENS SCALABIS, LDA. ✱ AUTOCARROS DE GRANDE TURISMO DA EMPRESA VINAGRE ✱ COLABORAÇÃO DE TURISMO DE MOÇAMBIQUE, LDA.

S. JOÃO A BADAJOZ
23 e 24 de Junho
Só é necessário cartão de identidade
Preços de 150$00 e 350$00

S. JOÃO NO PORTO E BRAGA
de 23 a 25 de Julho
Preços de 250$00 e 500$00

FÁTIMA
12 e 13 de Julho
e meses seguintes
Preços: 100$00 e 250$00

MINHO
de 13 a 15 de Agosto
Preços: 250$00 e 500$00

PARIS
de 4 a 22 de Julho e
de 1 a 19 de Setembro
Preços: 1.450$00 e 3.750$00

ANDALUZIA
de 23 a 30 de Julho
Preços: 600$00 e 1.650$00

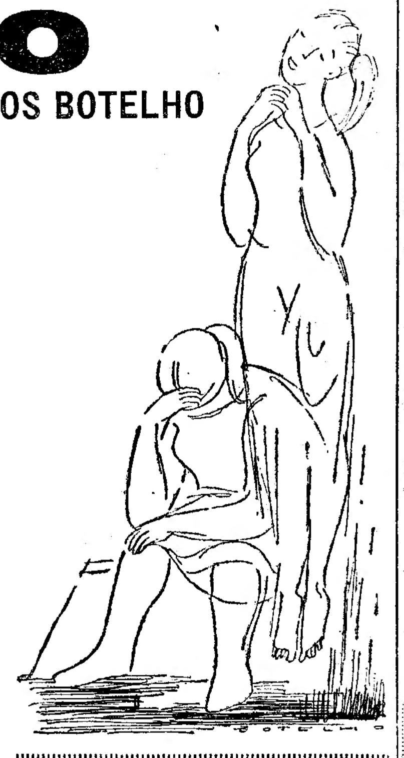
MINHO E GALIZA
de 2 a 9 de Agosto
Preços: 450$00 e 1.500$00

Programas, inscrições e informações:
em Santarém: Campo Sá da Bandeira, 1 e 2
em Lisboa: Av. António Augusto de Aguiar, 9-B — Telef. 47116 e Rua da Palma, 256-6.º Cabine — Tel. 860689

CONTO DE DOMINGO

Murmúrio

Texto de AIDA RIBEIRO GARCIZ   Ilust. de CARLOS BOTELHO



JOANINHA vestiu-se, Joaninha toucou-se, Joaninha sorriu...

— Estou linda! — pensou.

— Eu vou correr muito, saltar muito alto, cantar sempre, sempre, porque eu estou contente, porque eu estou bonita, porque ele mo diz!

E Joaninha apressou-se. Saiu a correr, foi sempre a saltar, foi sempre a cantar, foi sempre a sorrir. Cruzou-se com muita gente, meteu-se por muitas ruas, salvou-se de muitos perigos. Ouviu borrifos de vozes, calcou farrapos de gente, escorregou por cima da Vida... Mas ela ia ligeira e feliz! Sempre a correr, sempre a saltar, sempre a cantar.

*

Chegou muito cedo. Queria que ele a visse, que a esperasse também, que a ansiasse daquela maneira tão ávida e tão meiga que é só contemplar, sorrir e gostar.

Ele já lá estava. Joaninha olhou-o... e baixou logo os olhos. Eles queriam luz, queriam deslumbramento, queriam Amor! Viu dois lábios cerrados, dois olhos vendados, dois aros sem vidros. Joaninha viu um rosto sem vida, um rosto já «velho», indiferente e fechado. Sentou-se a seu lado. Contente por ser Ele, porque era o seu sangue, a sua juventude, o seu Além. Infeliz por ser um, banal como muitos, de frases chatas, vidradas, de estarrecer. Tapou-se com a sombra dele... e recolheu-se em si própria...

*

Depois voltou devagar. Os pés eram de ferro e arrastava-os pelo chão.

Sabe que recebeu encontrões e que sentiu muito frio. Que passou por muita luz que a ofuscou. Por muito ruído que a assustou. Sabe que entrou em casa. Que teve de falar coisas soltas com gente que a não entendia, de ouvir o ranger da madeira, o barulho da roupa, o zunzum cinzento da rua. Sabe que misturou lágrimas com tinta e adormeceu ao som da canção que nunca chegou a ouvir:

—Tu estás linda, linda, linda!

Diário da OUTRA BANDA

INAUGUROU-SE em Alcochete o novo Matadouro Municipal

ALCOCHETE, 29. — (Pelo telefone). — Com a presença do presidente da Camara sr. Rui de Sousa Vinagre, e demais entidades oficiais, realizou-se hoje a inauguração das novas instalações do Matadouro Municipal, que depois das obras de transformação que sofreu se tornou num dos melhores da margem Sul.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — Às 21, «O hércules» — (12 anos) — Academia Almadense — Às 21 e 15, «Inferno debaixo de água» — (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — Às 21 «Herois do regimento» e «Mambo»—(12 anos).

COVA DA PIEDADE — Às 21 e 30 «Quarta-feira de cinzas» — (17 anos).

MONTIJO — Cinema Teatro Joaquim de Almeida — Às 21, «O cantor e a bailarina» — (12 anos».

BARREIRO — Teatro Barreirense — Às 21, «Não Ames um desconhecido» — (17 anos). — Cinema ginásio C. U. F. — Às 21 e 15 «Joselito, o pequeno saltimbanco» — (12 anos).

AMORA — Filarmónica Operária Amorense — Às 21, «A mulher que comprou o amor» — (17 anos).

PINHAL NOVO — Cinema — Às 21 e 30 «O aventureiro» e «Coração de mãe» — (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10 — Tel. 034137.

ALMADA — Farmácia Algarve — Rua Fernão Lopes, 1.

SEIXAL — M. L. Godinho—Largo da Igreja, 51 — Tel. 021580.

BARREIRO — Moderna — Rua D. Maria H. Gomes Araujo — Tel. 023012.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 62 — Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16 — Tel. 039029.

MONTIJO — União Mutualista Avenida Almirante Reis, 93 — Tel. 030035.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido Reis, 67 — Tel. 029028.

SETUBAL — Oliveira — Rua da Misericórdia, 10 — Tel. 22488.

OS TRABALHOS do 11.° Congresso Internacional de Talassoterapia

Os 150 delegados de dez países que tomam parte no 11.° Congresso Internacional de Talassoterapia, organizado pela Associação Internacional de Talassoterapia, sob o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, tiveram esta manhã a sua terceira sessão de trabalhos, na sala do cinema do Casino Estoril.

Foram apresentados os seguintes trabalhos: «A talassoterapia dos reumatismos crónicos em face da crenoterapia», do professor P. Delore; «Reacções biológicas imediatas provocadas pelo banho quente de água do mar nos reumáticos», do dr. M. Assunção Teixeira e das dr.as Maria Isabel Barata e Alzira Monteiro; «O papel da talassoterapia na prevenção e na reabilitação das doenças cardíacas», do professor Cedomil Plavsic; «A talassoterapia nas afecções alérgicas», do dr. Mário Damas Mora; «A talassoterapia em terapêutica ginecológica», do dr. Maurice Fabre; «Ensaios terapêuticos de iontoforese com a água do mar e a água termal nos reumáticos», do professor L. de Pap, da dr.a Maria Isabel Barata e do dr. M. Raposo; «Modalidades da talassoterapia em função dos biotipos humanos», dos drs. M. Martiny, M. Peillon e P. Heger; «Estudo de alguns peloides naturais do litoral atlantico no Sudoeste da França, com vista á sua utilização em especial nos reumatismos crónicos», do professor Dubarry; e «Caracter especial da talassoterapia no Estoril», do dr. Falcão de Miranda.

Depois do almoço os congressistas fizeram uma excursão a Cascais, ao Guincho, ao Cabo da Roca (o ponto mais ocidental da Europa), e Sintra, jantando na Ericeira.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

ANIBAL - Gravador

A casa que melhor trabalha

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Henrique Torres

Com 65 anos de idade, faleceu o sr. Henrique Augusto Burnett Torres, proprietário da Garage Conimbriga, no bairro de S. Miguel. Tendo principiado a sua vida no comércio de curtumes, ao lado de seu pai, foi depois para o Brasil, onde desempenhou funções de gerência numa importante organização, em que, não só confirmou a vivacidade que revelou desde muito novo, mas demonstrou ainda a sua capacidade de trabalho e, além das suas qualidades de carácter, um verdadeiro sentido de direcção, empre bem disposto,P.g—zava de gerais simpatias.

O extinto era casado com a sr.a D. Judite Pinto Torres e irmão das sr.as D. Maria Henriqueta Torres Rato da Cunha, casada com o sr. António Rato da Cunha, e D. Alda Torres Barbosa Viana, casada com o juiz-conselheiro sr. dr. Raul Barbosa Viana.

O funeral realizou-se esta tarde, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Lumiar.

Gabriel José Duarte

Gabriel Duarte

Fomos, esta manhã, dolorosamente, surpreendidos pela notícia da morte do nosso estimado companheiro de trabalho, Gabriel José Duarte, componente do quadro tipográfico do «Diário de Lisboa», desde a sua fundação. Aqui exerceu, sempre, com todo o brio profissional, muito aprumo e grande dedicação, as suas funções, granjeando amizades e simpatias de todos que com ele privavam e apreciavam o seu trato afável, a sua camaradagem, e as suas qualidades de carácter.

Reformado pelo «Diário de Lisboa», há 15 anos, vinha periòdicamente visitar os camaradas, pelos quais mantinha viva afeição, aqui se demorando durante horas em ameno convívio. Ainda há oito dias aqui estivera numa dessas suas visitas matinais, embora agravada a doença que o atormentava. Durante alguns anos foi assistido pela Associação dos Diabéticos Pobres.

Contava 83 anos, era casado com a sr.a D. Virgínia Madeira Duarte e tio dos srs. tenente José Maria Oliveira Duarte, Armando Oliveira Duarte, funcionário publico, e Amilcar Duarte Silva, proprietário.

O funeral sai amanhã, ás 10 horas, da Rua do «Diário de Notícias», 93-1.° Esq.°, para o cemitério do Lumiar.

Á família enlutada, e em especial á sr.a D. Virgínia Duarte, apresentamos as nossas sentidas condolências.

FUNERAIS

José Quintanilha de Mendonça Dias

CHAVES, 29. — Causou dolorosa impressão em toda esta cidade a notícia de ter falecido no Porto, no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco onde estava internado há dias, o sr. José Quintanilha de Mendonça Dias, de 64 anos, comerciante.

Era pessoa muito estimada de todos quantos o conheciam e conquistara raro prestígio pelos seus dotes de carácter e seriedade. Democrata de sempre fez parte de várias comissões da oposição de Chaves.

Filho do falecido sr. José Dias, era casado com a sr.a D. Francelina da Conceição Dias e irmão do sr. almirante Fernando Qintanilha de Mendonça Dias, ministro da Marinha.

O féretro deve chegar hoje a esta cidade onde o funeral se realizará para jazigo de família no cemitério local.

A' família enlutada, em particular ao sr. ministro da Marinha, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pêsames.

Dr. Paulo Teixeira de Queirós

ARCOS DE VAL DE VEZ, 29. — (Pelo telefone). — Ficou ontem sepultado no cemitério desta vila o dr. Paulo Teixeira de Queirós, que foi pessoa grada deste concelho e muito querido de quantos o conheciam.

O dr. Paulo Teixeira de Queirós, de 68 anos, era conservador do Registo Predial aposentado, filho da sr.a D. Teresa David Teixeira de Queirós e do grande escritor dr. Francisco Teixeira de Queirós, já falecidos. Era casado com a sr.a D. Rosa Augusta Teixeira de Queirós e pai das sr.as D. Maria Teresa Teixeira de Queirós, D. Maria da Graça Teixeira de Queirós, D. Maria da Luz Teixeira de Queirós e dos srs. José Manuel Teixeira de Queirós e Germano Teixeira de Queirós; irmão das sr.as D. Raquel Teixeira Queirós de Barros, esposa do nosso querido colaborador dr. João de Barros, D. Laura Teixeira de Queirós de Castro Caldas, viuva do dr. Eugénio de Castro Caldas.

O funeral, realizado ontem ao cair da tarde, foi uma imponente manifestação de pesar, sendo muitos também as cartas, cartões e telegramas recebidos pela família, a despeito de, por determinação expressa do extinto se não terem feito participações.

A toda a família enlutada, e particularmente ao sr. dr. João de Barros e esposa, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

Um hotel residencial em Aveiro

AVEIRO, 29. — Esta cidade vai registar um novo e importante melhoramento: um grandioso hotel residencial que o dr. Manuel Estrela Esteves tenciona construir, entre os cafés Avenida e Trianon, com frentes para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e para a Rua do Conselheiro Luís de Magalhães. Trata-se de um edifício imponente de traça equilibrada e de excelente concepção funcional, da autoria do conhecido artista Raul Feijão, que terá sete pisos. O rés-do-chão é reservado para restaurante; e os seis andares para quartos — treze por cada andar, num total de setenta e oito — cada um deles com antecamara e casa de banho privativas.

O projecto já foi entregue na Repartição de Turismo do Secretariado Nacional da Informação.

VIDA SOCIAL

DR. JOSÉ CORREIA DE BARROS

No avião da Air France, vindo de Paris, regressou a Lisboa o dr. José Augusto Correia de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação.

DIPLOMATAS

No avião da Air France, partiu para Paris, em missão diplomática, o sr. Guy Ghaumet, adido comercial á Embaixada francesa em Lisboa.

Foram inauguradas duas novas estações dos C. T. T.

A Administração-Geral dos C. T. T. inaugurou hoje novas estações, em Tangil, no concelho de Monção, e de Travassos, no de Póvoa de Lanhoso, em edifícios construídos expressamente, por entidades particulares, para arrendamento aos Correios e Telégrafos.

PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA

Goze as suas férias ou passe os seus fins de semana nesta maravilhosa Praia.

Serviços esmerados em magnificos estabelecimentos, como

PENSÃO SANTO ANTÓNIO — SNACK BAR COPA CABANA

CAVE REGIONAL COSTA BELA

ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

CHAVE D'OURO · ANTIGO LOTE · O CAFÉ COM BRASÃO DE OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld. Janelas Verdes — Lisboa

PARA MANTER O EQUILIBRIO

NERVOSO · CEREBRAL · FISICO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.° — Tl. 34774 — LISBOA

Vida musical

Concerto de musica portuguesa para a J. M. P. no Tivoli

Supondo que nos coubesse o encargo de arrumar convenientemente as obras com que a J. M. P. entendeu organizar o seu programa de musica portuguesa contemporanea — e até um pouco de vanguarda, em parte — viamo-nos seriamente embaraçada: mas não nos resignariamos a pôr para abrir a Sonata n.º 1, de Fernando Lopes Graça, já pelo nome do autor, que se impõe cada vez mais largamente nos circulos onde se tolera musica portuguesa, já porque era a obra mais significativa do programa.

Deu-nos um grande prazer tornar a ver o nome de J. Croner de Vasconcelos como compositor: dentro de subsídios de escola que foram, (mas já não são) irreverentes, a sua Partita tem sérios méritos de escrita, principalmente o 2.º numero, *Vivo*, o 4.º, *Animado* e o 5.º, *Moderado* que, melhor do que isso, nos surpreendeu pelo caracter mais português, parecendo-nos que Croner de Vasconcelos teria muito a lucrar se seguisse esta indicação, dada ou achada por ele próprio. Francisco Correia de Oliveira, portuense, expõe não sem musicalidade, em vinte retalhinhos, exemplos de uma teoria que lhe é cara, mas que, como todas as teorias, espera o sopro vivificador. Álvaro Leon Cassuto numa breve *Sonatina (Lento, Rápido), per pianoforte*, explora com atraente facilidade mental, no *Lento*, sonoridades transinstrumentais, e, em toda a Sonatina, um desembaraçado dodecafonismo. E a todas estas obras para piano, seguiram-se a Sonatina para violino e piano *(Vivo, Lento e Pantomima)*, prémio de composição da J. M. P. em 1958, e o Trio para violino, violoncelo e piano, prémio «Carlos Seixas», do S. N. I., de Maria de Lourdes Martins. A jovem compositora, de quem não esquecemos uma graciosa *Cantata de Natal*, confirma as suas capacidades; entre a sua orientação escolar, portuguesa e estrangeira, de natureza mais contrapontística do que harmónica e de fronteiras não bem delineadas, agradou-nos o ar português que se desprende no entanto do *Vivo* da Sonatina, e o acerto do título de *Pantomima*; o Trio é mais desiquilibrado como factura, mas não menos interessante, excepto o *Minuete*, andamento mais fraco do Trio — assim como o *Lento* é o andamento mais fraco da Sonatina.

Foi feito entrega a Maria de Lourdes Martins do prémio da J. M. P., por Jorge Croner de Vasconcelos, completado por umas breves mas simpáticas palavras do presidente da direcção da J. M. P., dr. João de Freitas Branco. Por este aspecto de que todo o concerto se revestiu, de valioso e bem entendido estímulo aos novos, que achamos a presença e a posição de Fernando Lopes Graça desarmónicas. Mas é de reconhecer e aplaudir o justo lugar dado, nesta temporada, a Lopes Graça pela J. M. P. E é certo que esta 1.ª Sonata é obra de um jovem não ainda fixado nas directrizes que mais tarde se lhe impuzeram pela própria natureza — e força — de talento e de temperamento do compositor. Nesta 1.ª Sonata (que foi dedicada a Elisa de Sousa Pedroso, que bem merece não ser esquecida), o complexo contraponto, harmonia e forma afirmam-se dentro de uma tradição que parecia gasta, mas já não o é quando lhe é infiltrada uma seiva nova.

Foi intérprete admirável de todas as peças para piano Helena de Sá e Costa — não tudo igualmente burilado ainda, mas de toda a clareza e todo o brilho. E não é brinquedo a 1.ª Sonata de Lopes Graça, que só vêm valorizar o seu reportório. E com Maria de Lourdes Martins, ao piano para as suas obras, colaboraram o violinista Alfredo David e o incipiente violoncelista Henrique Fernandes.

FRANCINE BENOIT

Audição escolar no Conservatório

Amanhã, ás 17 e 15, haverá, no Conservatório Nacional, uma audição escolar, que terá a colaboração das alunas, da classe de piano da prof.ª D. Isabel Manso: Ester Careta Jóia, Cora Sylvia Waite, Maria da Conceição Ramos Fernandes, Rita Valério Madeira Pires e Maria Elvira de Almeida Palma.

Cursos de Educação e Didáctica Musical, da Fundação Gulbenkian

A convite da Fundação Gulbenkian, vem, brevemente, a Portugal o prof. Edgar Willems, que permanecerá entre nós durante os meses de Junho e Julho, para dar, no Porto e em Lisboa, as lições de encerramento dos Cursos de Educação e Didáctica Musical, os quais, promovidos pela Fundação a primeira vez no ano lectivo de 1958/59, têm decorrido com o mesmo expressivo êxito do primeiro ano da sua realização.

Funcionando desde 30 de Novembro, os referidos cursos, que se destinam a divulgar os modernos métodos utilizados no ensino da musica e a proporcionar aos professores meios excelentes de valorização profissional, têm decorrido na Academia de Amadores de Musica, em Lisboa, e no Conservatório de Musica, no Porto, regidos, respectivamente, pelas professoras sr.as D. Maria Luísa Madeira Rodrigues e D. Maria Teresa Ferreira de Macedo, ex-alunas do prof. Edgar Willems, do Conservatório de Genebra.

E' de acentuar que a Fundação Gulbenkian, com o objectivo de alargar as possibilidades de frequência destes cursos e garantir os seus benefícios também aos que não residem em Lisboa ou no Porto, vem concedendo aos professores que vivem na província subsídios de viagem para se deslocarem, com aquele fim, ás referidas cidades.

Recitais da série «Nova Geração» no Conservatório

No Conservatório Nacional há amanhã, pelas 21 e 45, mais um recital da série «Nova Geração», cujo programa inclui composições de António Carreira, Carlos Seixas, Sousa Carvalho, Rodrigues Coelho, Buxtehude, Max Reger e Jehan Alain. Ao orgão, António Duarte Silva, diplomado na classe do professor dr. Karl Heinz Muller.

Concertos publicos pelas bandas regimentais

Prossegue amanhã a série de concertos pelas bandas regimentais, promovida de acordo entre a Câmara Municipal e os comandos das unidades regimentais. Na Praça José Fontana, ás 14 e 30, tocará a banda da Polícia de Segurança Publica, sob a regência de Álvaro A. de Sousa.

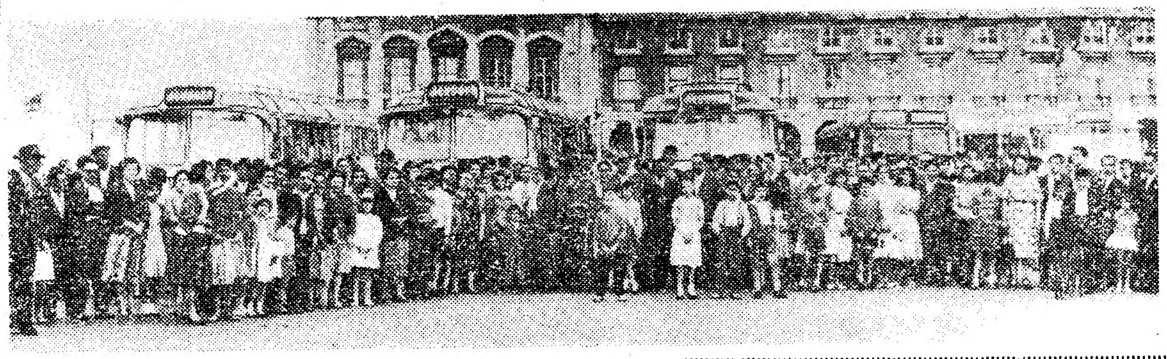
Também amanhã, pelas 18 horas, no Jardim do Beato, a banda de Infantaria 1, dará concerto.

Um Americano conquistou o prémio «Rainha Isabel da Bélgica»

BRUXELAS, 29.—O Prémio Internacional de Piano «Rainha Isabel da Bélgica», relativo a 19660, foi atribuído ao norte-americano Malcolm Frager, de 25 anos, que foi um dos doze finalistas entre os 71 concorrentes iniciais, que representavam 21 paises. Recebeu uma medalha de oiro e 150 mil francos belgas em dinheiro, o que equivale a 90 contos, aproximadamente.

O concurso, promovido anualmente pela rainha-avó da Bélgica, começou a 2 de Maio. Do juri internacional faziam parte, entre outros: Francis Poulenc, Aline Barentzen, Renata Borghotti, Harriet Cohe, Emile Guilels, Nikita Magaloff, Witold Malcouzynski e Eduardo Del Pueyo.

Em segundo e terceiro lugares — 100 mil e 75 mil francos, respectivamente — classificaram-se o canadiano Ronald Turini e o norte-americano Lee Luvisi, que gonharam os prémios do Governo belga e do Conde Delaunoit. Entre os 12 finalistas, seis eram norte-americanos. —(A. N. I.).



O grupo de excursionistas, á partida do Tereiro do Paço

EXCURSÃO A ÉVORA

do pessoal de Cabo Ruivo da Mobil Oil Portuguesa

Cerca de 200 empregados da Mobil, da instalação de Cabo Ruivo, acompanhados das suas famílias, num total de aproximadamente 450 pessoas, partiram esta manhã em 11 autocarros, postos á sua disposição pela administração da companhia, em direcção á capital do Alto Alentejo, escolhida este ano para o tradicional passeio anual.

Desde há anos se realizam estes passeios que, visando não apenas o desenvolvimento das relações de amizade e camaradagem entre os empregados dos diversos sectores e o espírito de conjunto tão necessário para o progresso duma organização, criam também os meios de sã recreação e cultura, que estão na base da valorização de todo o indivíduo. Completam-se, assim, outras iniciativas também da Mobil ou do seu pessoal como os espectáculos musicais e de «ballet», exposições, visitas a museus e a locais históricos, etc.

Da parte da tarde os excursionistas ocuparam o seu tempo em visitas pela cidade de Evora.

HOMENAGEM

à memória de Araújo Pereira

Os alunos do mestre de teatro que foi Araujo Pereira realizam, no dia 5, um almoço de confraternização o qual se acha aberta a inscrição na Livraria Sá da Costa. Podem também ser pedidas informações pelos telefones 22639 e 47677.

Excursões turísticas

organizadas pela F. N. A. T.

A F. N. A. T. organizou este ano, á semelhança do que fez em anos anteriores, um programa de visitas turísticas a vários pontos do País.

Para os meses de Junho e Julho estão previstas as seguintes: em Junho: dia 5 — Mafra, Ericeira, Sintra, Azenhas do Mar, Praia das Maçãs e Cascais; dia 12 — Alcobaça, Batalha, Fátima, Tomar e Castelo de Bode; dia 19 — Tomar, Coimbra e Leiria; dia 26 — Região dos 3 Castelos e Portinho da Arrábida.

Em Julho efectuam-se: dia 3 — Mafra, Santa Cruz, Praia da Areia Branca, Peniche, Cabo Carvoeiro, Obidos, Caldas e Vila Franca; dia 10 — Alcobaça, Caldas da Rainha, Foz do Arelho, S. Martinho do Porto e Nazaré; dia 24 — Evora e Vila Viçosa; dia 31 — Região dos 3 Castelos e Portinho da Arrábida.

Reclamações locais

O mau estado de um troço da estrada de Unhais a Tortozendo

UNHAIS DA SERRA, 29 — Reconhecida a grande importancia da Estrada Nacional 230 na vida dos povos sertanejos e a sua situação geográfica, contornando a Serra da Estrêla pelo Sul, e ligando as Beiras com prolongamento para o Norte, a Junta Autónoma de Estradas tem levado a cabo o seu arranjo parcial. Depois de cerca de 20 quilómetros pavimentados e alcatroados, das Pedras Lavradas a Unhais, a Junta tem em curso os trabalhos de arranjo do lanço entre Unhais e a Ponte do Rio Ourondinho.

Lamenta-se, no entanto, que não esteja no plano dos trabalhos o arranjo da zona entre Ourondinho e Tortosendo, uma estrada antiga, sinuosa e de piso pavoroso para quem tem de segui-lo, quer guiando um veículo quer a pé.

Sendo excepcionalmente concorrida, esta estrada não pode continuar como até aqui. Centenas de veículos de todos os tipos e dos mais diversos lugares, se cruzam nela: profissionais e particulares, tratando de negócios, transportando fios ou lãs, madeiras, pinhos, mercadorias de toda a espécie, ou simplesmente espairecendo por estes lugares da serra, enfim, a vida trepidante do século e própria dos centros comerciais, industriais ou turísticos, tudo isso reclama mais estabilidade nas viaturas e mais atenção pela saude dos trabalhadores ou forasteiros.

Esperamos que o sr. ministro das Obras Publicas, a quem já foi feita uma exposição, pelo Município da Covilhã, e a Junta Autónoma de Estradas tomem em consideração estes factos e resolvam o problema desta estrada de que beneficiarão directamente várias povoações e, de um modo geral, todo o País.

A barra do rio Mira está assoreada

VILA NOVA DE MILFONTES, 28. — Devido ao assoreamento, a barra do rio Mira, nesta vila, encontra-se presentemente num lastimável estado. Os barcos, só a podem demandar em preia-mar de marés vivas, com manifesto prejuizo para todos.

Não havendo entre Setubal e Lagos outro porto, práticamente aconselhável, a navegação costeira encontraria abrigo neste, pois as embarcações de Sines aqui vêm refugiar-se nos longos meses de Inverno. A barra de Milfontes, arranjada convenientemente ofereceria mais segurança, do que qualquer outra, existente no País.

Existem bons cais acostáveis, onde o Estado Novo tem gasto muito dinheiro.

Vão as minas do Cercal do Alentejo entrar em franca exploração de ferro e manganês, indispensáveis á Siderurgia Nacional, e poderiam mais fácilmente ser exportadas pelo porto de Milfontes, em condições muito mais económicas.

Os barcos estrangeiros que nos visitam aqui, ficam retidos até a barra poder dar saída.

Está em estudo a arborização da bacia hidrográfica do Mira. Há que pensar no escoamento futuro das madeiras e das lenhas dessa grandiosa obra que se projecta juntamente com a irrigação da margem esquerda do Mira, pela barragem de Santa Clara.

Todos os produtos de Odemira, o maior concelho do País, poderiam ser transportados por via marítima, como se está a fazer com os cereais da F. N. P. T., que possui enormes celeiros junto do rio.

Ás entidades competentes pedem-se providências.

O MOVIMENTO

no Porto de Lisboa

Segundo o ultimo boletim mensal da Administração-Geral do Porto de Lisboa, entraram nele, em Março, 412 navios (abstraindo dos da pesca costeira), com a arqueação bruta total de 1.434.945 toneladas; a movimentação de mercadorias foi de 399.752 tonelas (270.950 desembarcadas e 128.802 embarcadas; movimentaram-se 17.948 passageiros marítimos (6.041 embarcados, 3.876 desembarcados e 8.031 em trânsito; o tráfico de passageiros fluviais, com exclusão da carreira Terreiro do Paço-Barreiro, afecta ao movimento ferroviário, atingiu 1.270.662 passageiros; e a receita foi de 7.786 contos.

VISITA AO ASILO

dos Inválidos Militares

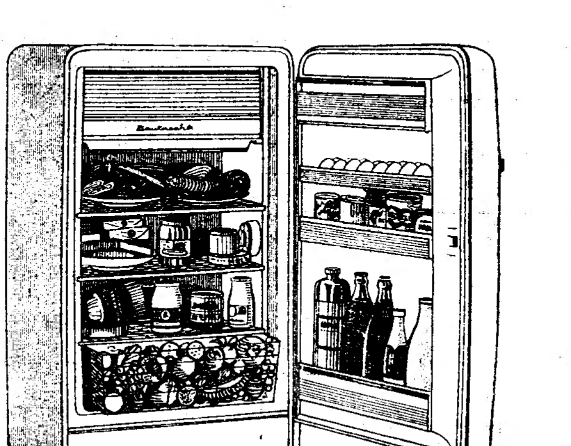
VILA FRANCA DE XIRA, 29. A comissão administrativa da delegação da Liga dos Antigos Combatentes da Grande Guerra está a organizar uma excursão a Alcobaça, a fim de em 12 de Junho assistir á inauguração da exposição de artigos em bronze, modelados por artista da família dos antigos combatentes.

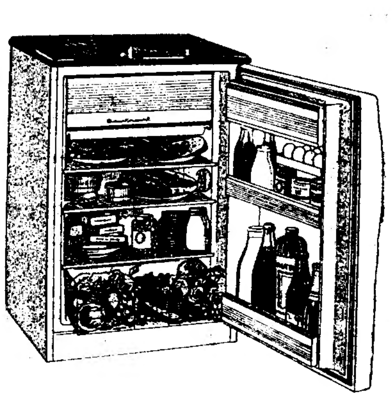
Haverá um almoço de confraternização e uma visita ao Asilo dos Inválidos Militares de Runa onde se encontram muitos velhos camaradas dos campos de batalha.

FRIGORÍFICOS Bauknecht

TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO — PROTECÇÃO CONTRA AROMAS
CONGELAÇÃO intensa e regulável

MODELOS DE ARMÁRIO
DE GRANDE CLASSE INTERNACIONAL
K — 150 6.800$00
K — 190 7.700$00





MODELOS DE MESA
PRÓPRIOS PARA COZINHAS MODERNAS
T. 112 5.700$00
T. 120 5.900$00
T. 140 6.300$00

DISTRIBUIDORES NO SUL: EDIL, LDA. — Praça da Alegria, 8 — LISBOA
NORTE: MACHADO, PEREIRA, LDA. — Rua Sá da Bandeira 641 — PORTO

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava na sua primeira página do dia 29 de Maio de 1930, assinada pelo dr. Norberto Lopes, a reportagem da recepção dada a jornalistas portugueses pelo rei Alberto da Bélgica que disse que a visita intensificaria as relações já tão estreitas entre os dois países, sobretudo em Africa. O rei lembrou a acção do general Norton de Matos em Angola e afirmou que Portugal ensinou o Mundo a navegar, que o Brasil é um alto padrão colonizador e a língua portuguesa das mais faladas em todo o Mundo.

EFEMÉRIDES

No dia 29 de Maio de 1860 nasceu o compositor espanhol Isaac Albéniz.

PROGRAMA DA RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 k./s. *Programa «B»* — 397. m. — 775 k./s.

Programa «A» — Às 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 19, Vedetas portuguesas; 19 e 20, Domingo desportivo; 19 e 30, Ritmos sul-americanos; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Melodias em voga; 20 e 30, A nossa terra; 21, Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 15, 2.º desdobramento — Trechos em órgão; 21 e 30, De tudo um pouco; 22, Radiodesporto; 22 e 40, O grupo coral polifónico Folhas Novas, da Corunha; 23, Crónica tauromáquica, 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores — Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B» — Às 18, História do teatro; 18 e 42, Ciclo Beethoven: 1.º programa da série integral das sonatas para piano; «Sonata n.º 1», por Kempf; 19, Resumo do programa — Concerto de domingo, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, em gravações cedidas pela embaixada americana: «Abertura de danças», de Creston, e o «Concerto n.º 4», de Beethoven, para piano e orquestra, solista Backhaus; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo: 2.ª parte: «Sinfonia n.º 4», de Schumann; 20 e 30, «Musica de Strawinsky: «Pater Noster», «Ave-Maria» e «As Bodas»; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, 2.º desdobramento — Transmissão integral dos preludios e fugas do «Cravo Bem Temperado», de Bach; «Preludio e fuga n.º 1» e «Preludio e fuga n.º 2», por Isolde Ahlgrimm; 21 e 24, «Adacio em dó maior», de Mozart; 21 e 30, Colóquio musical, com a presença de Armando Santiago, Gil Miranda, Leon Cassuto e Maria Macedo; 22, Recital pelo pianista Hans Richter-Hasser, realizado no Tivoli; 22 e 57, A ciência e o homem; 23 e 10, Ciclo «O Poema Sinfónico»; «Os Preludios» e «Orfeu», de Liszt, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg; 23 e 45; Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Domingo musical; 18 e 50, Danny Kaye; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Conjuntos; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Cançonetas; 21 e 30, Leitura, semanário radiofónico; 22 e 15, Fados e guitarradas, da Toca; 22 e 30, Zarzuelas; 23 e 30, Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 19, Cruzeiro; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Orquestras e vocalistas; 21, Noticiário; 21 e 15, Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30, Imagens por musica; 22, Trechos de zarzuela; 22 e 30, Fados da Nau; 22 e 45, Solos de guitarra; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Cançonetas; 0, Baile da Tágide; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Visitas de domingo; 18 e 15, Noticiário; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55, Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Aqui Brasil; 21 e 30, Pátio das canções; 22 e 5, Musica de sempre; 23, A 23.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22, Rádio Graça; 22 à 1, Rádio Peninsular; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

REGIONALISMO

Na Casa das Beiras, conferência pelo dr. António Gonçalves Matoso, incluída no Congresso da Comarca de Arganil às 21 e 30 horas.

TELEVISÃO

Hoje, às 16 e 30, abertura; 16 e 32, reportagem directa; 18 e 10, programa infantil: «Histórias tradicionais portuguesas», colaboração de Aura Abranches, e mais um episódio de «As aventuras de Lassie»; 18 e 50, informação desportiva; 19, missa de domingo; 19 e 30, interrupção da emissão. A's 20 e 30, reabertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21, canções por Loubêt Bravo, acompanhado ao piano por António Melo; cenário de Eduardo Lemos, realização de Nuno Fradique; 21 e 15, comemorações condestabrianas; 21 e 35, «Nossa Senhora na poesia portuguesa; 22, programa da Junta da Acção Social: Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 25, «Museu do cinema», programa de Retrospectiva do Cinema Mundial. Speed Kings, apresentado e comentado pelo cineasta António Lopes Ribeiro; acompanhamento ao piano pelo maestro António Melo; 22 e 50, «Vida desportiva»; 23 e 10, telejornal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e vários atractivos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Casa Pia Atlético Clube, Estrela Azul F. C., Casas do Algarve, de Ferreira do Zêzere, do Concelho de Tondela e da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

—O Grupo Desportivo da Mouraria, que tem estado a comemorar o seu 24.º aniversário, distribuiu, esta manhã, um bodo a 100 pobres e foram vestidas 24 crianças pela secção de beneficência da simpática e popular agremiação, realizando-se, às 22 horas, a sessão solene de encerramento das comemorações.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 29 — 23 e 30 h. (1,19 m.).
Dia 30 — 6 e 8 h. (3,41 m.); 18 e 26 h. (3,61 m.).
Dia 31 — 6 e 50 h. (3,31 m.); 19 e 7 h. (3,51 m.).

BAIXA-MAR

Dia 29 — 28 e 30 h. (1,19 m.).
Dia 30 — 11 e 40 h. (1,29 m.).
Dia 31 — 0 e 16 h. (1,29 m.); 12 e 26 h. (1,40 m.).

LINHA DE SINTRA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Entre giestas».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Leonor Teles».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eu não sou eu».
AVENIDA — A's 20 e 45 e às 23—«Está bonita a brincadeira».
ABC — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Acerta o passo»

CINEMAS

SÃO LUIS — «Começou com um beijo».
TIVOLI — «Segredos da noite».
IMPÉRIO — «Uma certa mulher».
S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».
EDEN — «Os espiões».
MONUMENTAL — «Anibal e os elefantes».
POLITEAMA — «Viagem ao centro da Terra».
ODEON — «Totó na Lua».
CONDES — «Eddie, agente secreto».
ALVALADE — «Começou com um beijo».
AVIS — «Rosa de fogo».
ROMA — «Os galãs do bairro».
RESTELO — «Namorados em férias».
COLISEU — «A casa dos sarilhos».
OLIMPIA — «Os evadidos».
IDEAL — «ódio destruidor».
PROMOTORA — «As «girls»
JARDIM — «Gigi».
CINE-ESPLANADA ODIVELAS — «Os irmãos Karamazov».
MOSCAVIDE — «Taxi, roulotte e corrida».
S. JOSÉ (Sacavém) — «Amores reais».
CAMPOLIDE — «A raposa dos mares».
ALENQUER CINE — «A mulher de quem se fala».

Lãs para Arraiolos

BOAS QUALIDADES
TINTOS SÓLIDOS
ENTREGAS RÁPIDAS

Consulte os serviços especializados de tinturaria

da FÁBRICA SULTÃO

Escritórios
R. Conde de Redondo, 64, 2.º D.
Telef. 59288

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — **União** — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; **Vitex** — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; **Curie** — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; **Leal de Matos** — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; **Baptista** — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; **Patuleia, Herdeiros** — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; **Douro** — Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B, Tel. 791131; **Alentejo** — Avenida da Igreja, 28-E, Tel. 777282; **Rio de Janeiro** — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Telefone 721409; **Belmar** — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; **Santa Maria** — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; **Cardote, Lda.** — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (Junto à Avenida da Republica), Tel. 772291; **S. Sebastião (De)** — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; **Arga, Lda.** — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; **Ascenso** — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; **Grijó** — Rua do Grilo, 25; **Marluz** — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; **Brito** — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; **Anunciada** — Rua do Vigário, 74—Tel. 866360; **Progressiva** — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; **Central do Areeiro** — Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 720820; **Eusil** — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; **Aliança** — Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; **Dimar** — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; **Renascença** — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; **Guerra** — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; **Vieira Borges** — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; **Imparcial** — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; **Almeida** — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; **Condestável** — Rua Coelho da Rocha, 119, Telefone 666206; **Aurélio Rego** — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; **Bom Sucesso** — Rua Bartolomeu Dias, 63, T. 611454; **Caramão da Ajuda (Do)** — Estrada da Cruz, 20-C-D; **Lídia Almeida** — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; **Santo Amaro** — Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; **Probidade** — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; **Infante Santo** — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; **Marcos do Nascimento** — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; **Oliveira** — Rua D. Pedro V, 123-125, T. 27880; **Andrade, Lda.** — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446 (A); **Galénica** — Rua das Pretas, 12-14, T. 22588; **Internacional, Lda.** — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203 (A); **Veiga, Suc.** — Rua da Conceição, 42 Tel. 26847.

UM ESTUDANTE
de Moçambique
revelou-se nos Estados Unidos num curso de extensão

O estudante Américo Felizardo Coutinho de Andrade, de 17 anos, natural de Moçambique, frequentou em Moimenta da Beira, o externato desta localidade, onde se revelou um estudante aplicado, inteligente e sabedor. Com outros colegas seus foi escolhido para frequentar, nos Estados Unidos um curso de extensão. Ali, pelo seu talento, em Janeiro ultimo, segundo um jornal da Califórnia, foi escolhido como estudante do mês das Artes Industriais, sendo-lhe conferida essa distinção por trabalhos em madeira que apresentou no curso que frequenta.

Agora está a construir um modelo de automóvel da sua autoria, que será apresentado no concurso anual da Industria de Carroçarias Fisher. O seu maior desejo é tirar o curso de engenheiro.

Reuniões científicas

O prof. Pierre Royer na Sociedade Médica dos H. C. L.

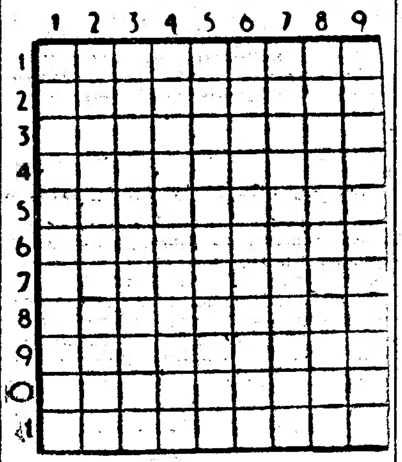
Chegou a Lisboa, onde veio a convite dos serviços de Pediatria Médica dos Hospitais Civis de Lisboa de que é director o sr. dr. Cordeiro Ferreira, o conceituado pediatra francês sr. prof. Pierre Royer, da Faculdade de Medicina de Paris, o qual vem tomar parte, durante uma semana, nos trabalhos clínicos daquele serviço.

O prof. Pierre Royer, cuja visita é também patrocinada pela Fundação Gulbenkian, fará uma conferência, na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, na Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4014



HORIZONTAIS: 1 — Galão. Botequim. 2 — Aversões. 3 — Pronome reflexo. Rio da Suíça. Preposição. 4 — Lá. Dique. 5 — Batráquio. Segui. O mais. 6 — Ímpios. 7 — Dr.ª Ilha portuguesa do Atlantico. 8 — Cause dor. Útil. 9 — Aflições. 10 — Amarga. 11 — Distrito do Estado da India. Intimo.

VERTICAIS: 1 — Gastara. Oferecer. 2 — Pronome pessoal. Rio da Russia. 3 — Rio da Itália. Antigo reino em Espanha. 4 — Membro de uma seita que imitava a nudez de Adão. Certa. 5 — Comparecia. Preposição. Pega. 6 — Cidade da França. Prefixo que designa três. 7 — Artigo definido. Tinham conhecimento. 8 — Apelido. Cantiga. 9 — Mete na mala. Guarneço de asas.

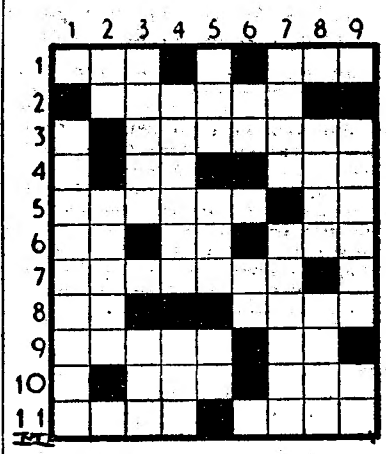
Solução do problema n.º 4013

HORIZONTAIS: 1 — Roma. Bari. 2 — Gabaria. 3 — Lília. 4 — Al. Gin. Pá. 5 — Raia. Crer. 6 — Milão. 7 — Malária. 8 — Rás. Ave. 9 — Ar. Mar. Os. 10 — Turim. 11 — Alai. Maia.

VERTICAIS: 1 — Cara. Rata. 2 — Og. Lá. Mar. 3 — Mal. Imãs. Tá. 4 — Abigail. Mui. 5 — Ali. Lavar. 6 — Brincar. Rim. 7 — Aia. Roia. Má. 8 — Rã. Pé. Avô. 9 — Pará. Essa.

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1967



HORIZONTAIS: 1 — Infame. Agora. 2 — Incidir. 3 — Exactidão. 4 — Parecença. Textualmente. 5 — Rameira. Símbolo químico do lutécio. 6 — Artigo antigo. O mais. Dialecto romanico que se falava ao Norte da França. 7 — Marítimo francês que tentou tomar Rio de Janeiro em 1710. 8 — Prefixo de privação. Vento de Leste. 9 — Dinheiro. Além. 10 — Recusa. Sinal ortográfico. 11 — Juizo. Despeja.

VERTICAIS: 1 — Desviamos. 2 — Partir. Discípulo. 3 — Conduções. Rio da Austria, afluente do Danubio. 4 — Serra entre Sines e Odemira. Rio do distrito de Viseu. 5 — Parceiro. Olá! Preposição e artigo. 6 — Idem (abrev.). Acusada. 7 — Rezas. Encoberta. 8 — Capital do Timor português. Origem. 9 — Potro (instrumento de tortura). Nota de musica.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1966

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Adem. 2 — Uns. Agami. 3 — Iate. Ir. 4 — PARTE. 5 — Ocuparei. 6 — Sã. Arda. 7 — VELHO. 8 —Opera. Ar. 9 — PAGA. NOVO. 10—Ira. Seres. 11 — Mc. Mero.

VERTICAIS: 1 — Quiroscopia. 2 — Una. Cã. Par. 3 — Estou. Negam. 4 — Pá. Rã. 5 — Parva. 6 — Aguarde. Nem. 7 — Dá. Real. Ore. 8 — Emiti. Haver. 9 — Mire. Moroso.

(Provérbio: QUEM PARTE VELHO PAGA NOVO).

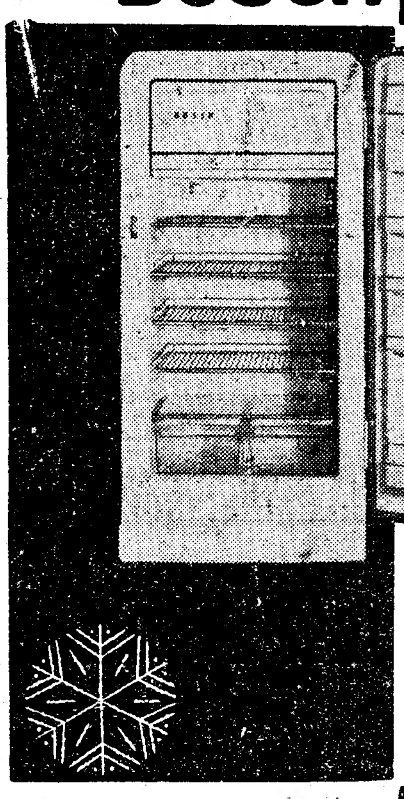
CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

Frigoríficos BOSCH



BOSCH

NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

A MAIS ALTA QUALIDADE
7 MODELOS DESDE 5.990$00
CONSUMO REDUZIDO

À venda nos Agentes Oficais

O Japão podia ter evitado *grande parte da tragédia* provocada pelos maremotos

WASHINGTON, 29. — A Missão Geodésica da Costa do Pacífico explica que as catástrofes do género dos terramotos do Chile e das marés sísmicas podem registar-se de novo e em qualquer altura, em muitos pontos dos dois extremos do Oceano Pacífico.

Efectivamente, a vasta área oceanica é uma zona de terramotos. A série de desastres registada ao longo da semana passada apenas serve para ilustrar «os perigos sempre presentes no perímetro do Pacífico».

Um informador da Missão Geodésica revelou que foram difundidos avisos de alerta sobre a formação das vagas sísmicas, o que permitiu que no Estado do Hawai apenas se tenham registado cerca de 50 mortes e estas, mesmo assim, de pessoas que os desprezaram.

Por outro lado, o elevado numero de vítimas registado no Japão, á distancia de 9.000 milhas da costa chilena, poderia ter sido apreciávelmente reduzido se as autoridades japonesas tivessem considerado na devida conta a comunicação. Os avisos foram desprezados porque «a origem das vagas se encontrava a enorme distancia do Japão».

E' aparentemente falsa a noção de que a distancia diminui a intensidade das marés sísmicas — também conhecidas por «tsunamis» e mais comumente designadas por maremotos.

«O potente *tsunami* de 23 de Maio — salienta-se num relatório da Missão — estava animado de energia incrível que só se dissipou depois de ter vibrado desastroso golpe ao longo de toda a linha costeira oriental do Japão, não obstante a distancia de 9.000 milhas que percorrera».

A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DE REGISTO SÍSMICOS

Desde 1819, já foram registadas cerca de 40 marés sísmicas, muitas delas tendo ocasionado estragos de pequena monta, ou mesmo nenhuns. No entanto, em 1 de Abril de 1946, um maremoto provocado por um terramoto registado nas ilhas Aleutas originou a morte de 173 pessoas no Hawai, surgindo na costa hawaiana com vagas de 15 metros de altura, que atingiram pontos situados a 500 metros da costa.

Depois deste desastre, a Missão Geodésica da Costa decidira criar um sistema de alerta servido por estações sismológicas e de estudo das marés, a grandes distancias de umas para outras. O sistema demonstrou trabalhar satisfatóriamente em 1952 e, depois, em 1957, quando o Hawai foi novamente atingido por maremotos sem que, porém, se perdesse uma só vida.

O sistema funcionou «sem uma só falha» na semana passada, permitindo que as populações do Hawai fossem avisadas com a antecedência de cinco horas e meia, antes da costa do arquipélago ser atingida pelas ondas. No entanto, por diversos motivos, nem todos seguiram os avisos para procurar os pontos mais elevados. Tudo quanto o sistema pode fazer é avisar de que um maremoto se encontra em movimento, não podendo predizer com que intensidade as vagas chegarão aos diversos pontos. No caso do Hawai, pode ter sucedido que, as experiências dos anos de 1952 e 1957, sem quaisquer mortes a lamentar, tenham induzido a população ao descuido, no cataclismo da semana transacta. — (A. N. I.).

Novos sismos no sul do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 29. — A terra voltou a tremer violentamente á 1 e 25 (T. M. G.) em Ancud, cidade de 30.000 habitantes da ilha de Chiloe.

A população cheia de pânico abandonou as casas. Ignora-se se há vítimas. Muitos abalos de menos intensidade foram sentidos ontem durante todo o dia.

Em Valdivia e Puarto Montt abateram vários edifícios. Não houve mortos, mas há numerosos feridos.

Sabe-se, por outro lado, que o piloto de um avião chileno assinalou ter visto um petroleiro encalhado na praia de San Sebastian de Cartagena. Mais tarde, verificou tratar-se do navio-tanque liberiano «Andros Coral», de 8.557 toneladas.

OFICIAIS-GENERAIS TOMAM CONTA DA SITUAÇÃO

Oficiais-generais foram nomeados para comandar, com plenos poderes, as regiões das zonas afectadas pela catástrofe — declarou ontem durante uma conferência de Imprensa, o ministro da Defesa, Carlos Vial Infante, que acrescentou que não seria decretado, no Sul do país, o «estado de emergência».

Aquela medida, disse o ministro, é necessária devido a desordens, roubos e falta de assistência que se têm verificado naquela zona. Um oficial-general vigiará também o problema do abastecimento dos sinistrados.

Por outro lado, sabe-se também ter o ministro do Interior decidido não passar mais salvo-condutos para o Sul do país, a fim de evitar a chegada ali de «bocas inuteis».

SERÁ ADIADO O CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL?

Surge agora um movimento a favor do adiamento do Campeonato do Mundo de Futebol, que estava previsto para 1962. Os 2.300 milhões de pesos que iria custar o melhoramento dos estádios poderiam assim ser utilizados para a construção de 2.000 habitações para as vítimas dos terramotos.—(F. P. e R.).

VIVIEN LEIGH e Laurence Olivier voltam a trabalhar juntos no cinema?

LONDRES, 29 — Anuncia-se que Laurence Olivier e Vivien Leigh, cujos projectos de divórcio causaram assombro e consternação nos meios teatrais ingleses, devem voltar a trabalhar juntos numa película sobre Mary Todd, a esposa de Lincoln — escreve o «Sunday Express».

O produtor norte-americano George Jessel conta que convidou Vivien Leigh, actualmente em Nova York, para interpretar a figura da aristocrata de Kentucky. Tenciona pedir a Laurence Olivier que aceite o papel de Lincoln, projecto — sublinhou — que foi apoiado por Vivien Leigh. — (A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

SYNGMAN RHEE partiu secrètamente de avião para Hawai com um passaporte diplomático

SEUL, 29. — Partiu esta manhã, secretamente, para Hawai, acompanhado de sua mulher, o antigo presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, que saiu da sua residência para o aeroporto de Kimpo, a 40 kms. da capital, ás 6 e 40 (hora local). Segundo uma testemunha, subiram para o avião sem qualquer bagagem.

Fontes seguras afirmam que a partida de Syngman Rhee foi decidida há dois dias durante uma conferência secreta entre MacConaughy, embaixador dos Estados Unidos, e Huh Chung, presidente, interino, da Coreia do Sul.

O cônsul americano afirmou estar o antigo presidente de posse de um passaporte diplomático e de uma autorização de residência, válida por um ano.

Certos «leaders» políticos vêem na «fuga» de Syngman Rhee «a prova de que deseja escapar ao eventual castigo do sseus crimes». — (F. P.).

8.000 contos para dois gémios

No próximo dia 11 de Junho, dois bilhetes gémeos da Lotaria do Santo António serão premiados com 8.000 Contos (4.000 para cada um). Isto porque a emissão tem duas séries de bilhetes.

Para poder ser o feliz possuidor dessa invejável fortuna, adquira, quanto antes, aos balcões da Casa da Sorte, dois bilhetes, com o mesmo numero, que custam apenas 700$00.

A ODISSEIA de um navio que navegou em terra

VALPARAISO, 29. — «O cargueiro de 2.000 toneladas foi levantado pelo maremoto para cima do cais, navegou entre as casas da cidade de Corral, evitou por um triz ser tragado por uma brecha de 10 metros de profundidade e encalhou finalmente a 150 quilómetros de distancia, numa ilha». Assim descreveu o capitão Rodolfo Pierce Rivera, a odisseia do cargueiro chileno «Santiago» que se encontrava no porto de Corral, situado na foz do rio Calle, em frente de Valdivia, quando se deu o primeiro abalo de terra.

O capitão disse que o seu primeiro reflexo foi ordenar «marcha atrás a toda a força» e esclareceu: «Foi o que nos salvou pois a poucos centímetros da proa, vimos passar, como uma seta, o cargueiro «Carlos Haverbeck».

O que se passou depois, todos os homens da tripulação hesitam em contar, com receio que os não acreditem.

«Durante 4 horas — declarou por sua vez o capitão — navegámos no meio dum verdadeiro inferno. As correntes atiravam-nos para o mar, mas as vagas arremessavam-nos para dentro da cidade».

O cargueiro encontrava-se no interior da ilha quando a maré baixou, sendo impossível retirá-lo. Os tripulantes e o capitão foram depois salvos pelo barco «Isabella» que os levou a San António, perto de Valparaíso. — (F. P.).

A Turquia volta *à vida normal* sob um Governo provisório

ANKARA, 29. — O novo Gabinete turco reuniu-se pela primeira vez esta manhã, protegido por tropas que guardavam também a estação emissora oficial.

Presidiu o chefe do Governo e ministro da Defesa, general Cemal Gursel, que chefiou o golpe de Estado militar de sexta-feira.

Gursel anunciou, durante a noite, que o seu Gabinete governará a Turquia até ás eleições para a constituição de um novo Governo.

O general afirmou que Menderes continuará, provávelmente, sob custódia até ás eleições. Uma nova Constituição está a ser elaborada por peritos legais, e o general pensa que o trabalho estará terminado em seis semanas.

A nova Constituição deve prever um Parlamento de duas Camaras e um tribunal constitucional para evitar futuros abusos.

Durante o golpe de estado morreu um tenente e ficou ferido um certo numero de pessoas. Efectuaram-se 200 prisões — informou.

O general acrescentou que os embaixadores norte-americano, britanico, italiano e grego lhe haviam assegurado que os seus Governos reconheceriam em breve a sua Administração.

Num comunicado oficial, em que se diz que há tranquilidade completa no país, o general Gursel pede apoio contínuo da parte do povo.

Numa proclamação, o general disse que qualquer movimento de «derrotistas» seria esmagado «sem piedade». Acrescentou que «não devia haver preocupações sobre a sorte dos antigos ministros e funcionários superiores mantidos sob custódia protectora». — (R.).

CURIA
SEMANA DAS ROSAS
nos jardins do PALACE HOTEL
e da PISCINA-PRAIA
de 28 MAIO a 6 JUNHO

Pormenores do rapto *de Adolf Eichmann* revelados por um jornal argentino

BUENOS AIRES, 29 — O vespertino argentino «La Razon» diz saber que o antigo dirigente nazi Adolf Eichmann foi capturado por agentes israelitas na noite de 11 de Maio, tendo sido adormecido com narcóticos e levado para uma propriedade judaica, onde ficou incomunicável durante vinte dias antes de ser levado clandestinamente da Argentina, num avião particular.

O jornal, que não revela de que fonte obteve as informações que transcreve, afirma que a esposa e os filhos de Eichmann, o mais novo de quatro anos e meio, ainda estão a residir na área de Buenos Aires, no aristocrático suburbio Vicente Lopez.

Mais adiante, conta que o Governo de Israel pediu por várias vezes a extradição de Eichmann, antes de 1955, quando tomou conhecimento da sua presença na Argentina.

Por fim, três equipas de agentes israelitas descobriram de novo a pista de Eichmann, que parecia ter-se eclipsado depois de 1955, quando o novo regime argentino ascendeu ao Poder. Na noite de 11 de Maio, entre as 19 e 30 e as 21 horas, surpreenderam-no em San Martin, suburbio de Buenos Aires. Como Eichmann não tentasse a fuga, aproveitaram-se da sua hesitação para o adormecer com drogas. Depois transportaram-no para um «rancho» que pertence a uma organização hebraica. Aí o teriam conservado até o dia 21.

Nesse sábado — continua «La Razon» — meteram-no num avião, munido de documentos que o identificavam como Ricardo Clemens e que haviam sido emitidos pela Polícia da Província de Tucuman. O avião levou-o até o Recife, no Brasil, e aí o transferiram para outro aparelho em que completou a viagem até Israel.

Em notícias anteriormente aparecidas na Imprensa mundial, contava-se que Eichmann seguira para Israel no mesmo avião em que viajara o ministro do Estado israelita Aba Eban para assistir ás comemorações da Independência argentina. Noticiara-se também que esse avião fora detido no Recife pelas autoridades brasileiras, sem que se tivesse dado uma explicação. Em Buenos Aires constava que seguiam nele três misteriosos passageiros.— (A. N. I.).

FOI PERON QUEM DEU ASILO A EICHMANN

BUENOS AIRES, 29 — Um indivíduo ligado aos círculos nazis que se constituiram na Argentina depois da ultima guerra declarou ao correspondente da «France-Presse» que Adolf Eichmann se encontrava ainda em Buenos Aires há uns dez dias e que foi com certeza raptado do território argentino.

Aquele indivíduo exigiu ao jornalista o respeito do seu anonimato antes de confidências, e disse que Eichmann vivia na Argentina sob o falso nome de Clemens, trabalhando para uma firma comercial chamada «Capri», empresa destinada a servir de cobertura a certos criminosos de guerra a que o Governo de Peron dera asilo. Depois da queda de Peron, em 1955, os membros daquela empresa dispersaram-se. Alguns partiram para o estrangeiro, outros, como Eichmann ficaram na Argentina esforçando-se por passar despercebidos.

A testemunha afirmou que a esposa e filhos de Eichmann se encontram actualmente nos arrabaldes de Buenos Aires.

Como o correspondente da «F. P.» lhe perguntasse por que motivo nem a mulher nem os amigos de Eichmann tinham prevenido a Polícia argentina depois do rapto, respondeu: «As pessoas que sentem pesar sobre si certa reprovação por actos passados não desejam dirigir-se ás autoridades, mesmo em casos deste género». — (F. P.).

ONDE SE ENCONTRA EICHMANN?

JERUSALEM (Sector israelita), 29 — Continua a constituir inviolável segredo o paradeiro exacto de Adolf Eichmann, embora se saiba que foi transferido do local em que se encontrava detido para outro.

A prisão de Eichmann teria sido retardada por um boato que circulou no Outono, de que se encontrava em Kuweit. — (A. N. I.).

CONTINUAM A RECOLHER-SE ELEMENTOS PARA O PROCESSO

HAIFA, 29 — E' nesta cidade, na sede do Instituto Histórico da Segunda Guerra Mundial, que a repartição dos serviços secretos da polícia, encarregada do inquérito sobre Adolf Eichmann acaba de instalar-se para pesquisar os primeiros documentos do inquérito. Segundo o jornal trabalhista «Davar» o inquérito demora pelo menos três meses e o julgamento do antigo nazi não começará antes do Outono.

Oficiais da «Sexta Repartição» da polícia israelita encarregada do inquérito sobre o caso Eichmann, vão próximamente a vários países da Europa Ocidental, e provávelmente também da Europa Oriental, onde serão postos á sua disposição centenas de documentos. Países como a Hungria e a Polónia entraram já em contacto com as autoridades israelitas.

Por outro lado, a associação dos judeus originários da Polónia esforça-se por reunir toda a documentação que se refira ao campo de concentração de Treblinka, conhecido como o pior dos campos de exterminação de judeus criado pelos nazis, ao qual Eichmann efectuou várias inspecções.

HÁ OUTROS CHEFES NAZIS ESCONDIDOS NA AMÉRICA DO SUL?

Tuvia Friedmann, director do Instituto Histórico, que «revelou» recentemente que Martin Bormann está vivo na América do Sul, mantém as suas declarações afirmando que se baseiam em «deduções seguras», tendo Hitler ordenado a Bormann «para continuar vivo». Segundo Friedmann outros nazis como Moeller, chefe de Eichmann e Brunner, antigo chefe da Gestapo de Viena encontram-se igualmente na América do Sul. No entanto não se conhecem declarações feitas a este respeito até agora por Eichmann.

A Polícia brasileira afirma nada saber quanto á presença de Martin Bormann, no Brasil. Como se sabe, informações de Londres diziam que o antigo dirigente nazi se encontrava na cidade da Baía, usando falsa identidade. Os inspectores dos serviços de segurança procederam a investigações, mas nada conseguiram apurar. De acordo com as hipóteses publicadas na Imprensa, Bormann teria sido recolhido, depois da guerra, pelas comunidades germanicas dos Estados do norte do Brasil, em especial em Santa Mónica. Porém, o certo é que ninguém sabe sequer se o antigo braço direito de Hitler ainda vive. — (F. P.).

O PROBLEMA DO RENASCIMENTO DO ANTI-SEMITISMO

NOVA YORK, 29 — O dr. Israel Goldstein, vice-presidente do Congresso Judaico Americano, disse que a captura de Adolf Eichmann pelos Israelitas surge num momento em que o anti-semitismo e o hitlerismo «tinham sido aparentemente retirados do mundo subterraneo e se tornavam de novo possíveis».

O dr. Goldstein dirigia-se aos delegados da Convenção Bienal do Congresso que está reunida nesta cidade. — (R.).